

Estado do  
Rio Grande do Sul



FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL  
**Relatório de Custos 2020**

28 de fevereiro de 2021

**OBJETIVO:**

Este documento tem o objetivo de atender a Instrução Normativa CAGE 01/2014, que estabelece no seu artigo 2º que os processos de Tomada de Contas de Gestão dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, a partir do exercício seguinte ao da implantação do sistema CUSTOS/RS, deverão ser instruídos com relatórios indicando os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade. Conforme o artigo 3º, da mesma Instrução, os relatórios deverão ser disponibilizados também no Portal da Transparência/RS em até 60 dias contados da data do encerramento do exercício financeiro e/ou da gestão.

**LEGISLAÇÕES:**

- ✓ Art.34, da LEI Nº 15.304, DE 30 DE JULHO DE 2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício econômico financeiro de 2020 e dá outras providências.
- ✓ DECRETO Nº 49.766, DE 30 DE OUTUBRO DE 2012, que Institui o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul – CUSTOS/RS.
- ✓ INSTRUÇÃO NORMATIVA CAGE Nº 01, DE 28 DE MARÇO DE 2014, que estabelece as etapas de implantação do Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS, os procedimentos a serem observados pelos gestores quanto à sua utilização e às informações extraídas ou relacionadas ao sistema que deverão acompanhar os processos de tomada de contas e dá outras providências.

**IDENTIFICAÇÃO:**

**INSTITUIÇÃO:**

Fundação Gaúcha do Trabalho e  
Ação Social - FGTAS  
Endereço: Av. Borges de  
Medeiros, 521 – 5º ao 7º andar –  
Centro Histórico  
CEP: 90020-023 – Porto Alegre  
– RS Telefone: (51) 3284-6060

**DIREÇÃO:**

Diretor –Presidente: Rogério  
Grade  
Diretor Administrativo: Diego  
Cettolin  
Diretor Técnico: Carlos Eduardo  
Prates

**GRUPO SETORIAL DE  
CUSTOS:**

Luciana Anversa  
Cláudia Algayer da Rosa  
Luciana Beatriz da Costa Pereira  
Joanete Inês Lorenzon  
Cléber Daniel Ferrari  
Osmar Jorge de Oliveira Seixas  
Rita Fabiane de Paula Avila  
Rogério Moreira Anesi  
Ândria Sampaio Ortiz  
Denis da Silva Costa



## Sumário

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	4
<b>2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS</b> .....	5
<b>2.1. RECURSOS E EMPENHOS - FGTAS</b> .....	6
<b>2.1.1. Recursos do Tesouro – Livres (0001)</b> .....	6
2.1.1.1. Grupo 01 - Pessoal e Encargos Sociais .....	6
2.1.1.2. Grupo 02 – Juros e Encargos da Dívida .....	6
2.1.1.3. Grupo 03 - Outras Despesas Correntes .....	6
2.1.1.4. Grupo 04 – Investimentos .....	8
2.1.1.5. Grupo 06 - Amortização da Dívida .....	8
<b>2.1.2. Recurso Vinculado da Saúde (0006)</b> .....	9
2.1.2.1. Grupo 01 - Pessoal e Encargos Sociais.....	9
<b>2.1.3. Recurso Próprios (7000)</b> .....	9
2.1.3.1. Grupo 03 - Outras Despesas Correntes.....	9
2.1.3.2. Grupo 06 - Amortização da Dívida .....	9
<b>2.1.4. Recursos 0007 e 0008 - Pagamento de precatórios por meio de regime especial</b> .....	10
<b>2.1.5. Recursos 7135 e 5001 – Convênio – Ações do Sistema de Emprego Trabalho e Renda</b> ... 10	
<b>2.1.6. Projetos finalísticos – Evolução da Despesa Empenhada</b> .....	10
2.1.6.1. Despesas da Rede de Atendimento FGTAS-Sine - Projeto 4231 .....	11
2.1.6.2. Despesas de Atendimento à Comunidade VIDA – Projeto 4235 .....	11
2.1.6.3. Despesas do Artesanato Trabalho e Renda – Projeto 4232 .....	12
<b>2.1.7. Recursos de Enfrentamento à Covid-19</b> .....	12
<b>3. AÇÕES E ANÁLISES DE CONSUMO</b> .....	14
<b>3.1. FORNECIMENTO DE ÁGUA</b> .....	14
<b>3.2. FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	16
<b>3.3. CORREIOS</b> .....	18
<b>3.4. DIÁRIAS DE VIAGENS</b> .....	20
<b>3.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	22
<b>3.6. MATERIAIS – CONSUMO E AQUISIÇÕES</b> .....	25
<b>3.7. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS</b> .....	29
<b>3.8. RECURSOS HUMANOS</b> .....	31
<b>3.9. SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS</b> .....	35
<b>4. GESTÃO E PRODUTIVIDADE</b> .....	37
<b>4.1. EMPREGO, TRABALHO E RENDA</b> .....	37
4.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda .....	37
4.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores .....	40
4.1.3. Relações com o Mercado de Trabalho .....	41
<b>4.2. INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b> .....	45
<b>4.3. PROJETOS E ATIVIDADES VIDA CENTRO HUMANÍSTICO – FGTAS</b> .....	46



4.3.1. Participação em Órgãos Colegiados .....	48
4.4. ORIENTAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DE EMPREENDEDORISMO PARA TRABALHADORES .....	48
4.5. AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL .....	49
5. ACESSO À INFORMAÇÃO - FGTS .....	50
6. PRÁTICAS JURÍDICAS – FGTS .....	52
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	53



## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS é responsável pela execução das ações referentes às políticas públicas de trabalho, emprego e renda no Estado do Rio Grande do Sul. A Instituição é vinculada à Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social - STAS. A rede de atendimento da Fundação finalizou o ano de 2020 com 157 unidades (38 Agências sem Termos de Cooperação Técnica - TCT, 93 com TCT e 26 Balcões Cidadão), atuando em 153 municípios do Estado. Entre os programas executados destacamos o Programa do Sistema Nacional de Empregos - SINE, o Programa Gaúcho do Artesanato – PGA e o Programa Vida Centro Humanístico – VCH.

A FGTAS teve o sistema de custos implantado no ano de 2015 e apresenta relatório de custos desde o ano-referência 2016. O Grupo Setorial de Custos da Fundação – GSC/FGTAS, foi designado por meio da Portaria nº 33/2016, alterada pelas Portarias nº 16/2017, nº 36/2017 e nº 48/2018.

O ano de 2020 foi um período atípico para a FGTAS, da mesma forma que foi para o mundo, em decorrência da pandemia da Covid-19. Exigiu de todos uma mobilização rápida para gerir e adequar o trabalho sem prejudicar o atendimento ao cidadão. De 23 de março a 10 de maio, o atendimento presencial nas Agências FGTAS/Sine esteve suspenso como medida de prevenção ao coronavírus. Foi estabelecido o regime de teletrabalho e mantido o atendimento remoto à população por telefone, WhatsApp e e-mail, além dos canais digitais. A reabertura das unidades ocorreu no dia 11 de maio de 2020 e permaneceu com atendimento presencial, além dos meios digitais, até o fim do ano.

O corpo funcional da Fundação, em todo o Estado, atuou com dedicação e comprometimento para contornar as dificuldades do ano, amenizar os problemas e não prejudicar o atendimento à população gaúcha. Foram readequados os projetos e ampliados os meios de acesso virtual aos serviços, alguns de imediato, outros implantados no segundo semestre do ano. Exemplo de ação realizada no primeiro semestre do ano foi a realização no formato virtual da 37ª Expoargs - a Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul, que é a maior feira de artesanato gaúcho e realizada anualmente pela FGTAS, via PGA, simultaneamente à Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. No segundo semestre, dentre outras ações, disponibilizamos um novo canal de acesso aos serviços, o chat para atendimento ao cidadão nos questionamentos acerca do benefício do seguro-desemprego e para a intermediação de mão de obra.

Nem sempre a redução de custos pode ser adotada e encarada como uma solução viável. Qualificar a despesa e a prestação do serviço público segue sendo uma meta. Para que pudéssemos encontrar soluções aos problemas agravados pela crise adotamos medidas estratégicas que fortaleceram o acesso do cidadão aos serviços oferecidos pela FGTAS.





## 2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

No ano de 2020, com relação à execução orçamentaria-financeira no Estado, destacamos os Decretos nº 54.981 de 14/01/2020, e nº 55.432, de 09/08/2020, que, sob a atuação da JUNCOF - Junta de Coordenação Orçamentária e Financeira, considerou, além de outros pontos, o estado de calamidade pública causado pelo Coronavírus (Decreto nº 55.128/20); a necessidade de participação dos gestores públicos no esforço solidário de ajuste fiscal; a necessidade de evitar prejuízos aos serviços públicos essenciais prestados pelo Estado; e assegurar recursos necessários para reforçar os serviços de saúde do Estado.

Nesse cenário, a FGTAS trabalhou implementando diferentes ações para reduções de despesas e de readequação de procedimentos internos, a fim de proporcionar o realinhamento da atual situação financeira do Estado.

O Departamento de Orçamento e Finanças - DOF, em conjunto com as Seções de Contabilidade, de Finanças e de Controle e Prestação de Contas propuseram e implantaram alterações nos fluxos dos processos de pagamento. O objetivo foi evitar o retrabalho, reduzir a abertura de processos eletrônicos, contribuir para o controle interno e corrigir possíveis equívocos nos procedimentos administrativos. Os processos que eram protocolados todos os meses, um para cada credor, foram alterados para um único processo de pagamento por credor, por exercício, com a emissão de Solicitação de Autorização de Despesas-SAD de forma anual e com valores de empenho global ou estimativo. Até o término do exercício de 2020 o total executado (empenhado) chegou ao montante de R\$ 62.670.526,94, como se demonstra no gráfico de evolução da despesa empenhada no ano, na UO 59:



Fonte: CAGE Gerencial

Do total executado em 2020 estão compreendidas as despesas relativas a Rede de Atendimento SINE que necessitaram de **cobertura integral** do Estado, pois não ocorreu ingresso de recurso da União, **gerando enorme movimento para readequação dos procedimentos até então adotados**. Neste contexto a alternativa viável foi a destinação de orçamento próprio do Estado para tal dispêndio, por meio de utilização de recursos livres do tesouro tendo como amparo a Lei nº 13.667, de 17/05/2018 em seu art. 3º e art. 11º, inc. II.

As Resoluções nº 824, de 11/03/2019 e nº 886, de 02/12/2020, do CODEFAT, autorizaram as unidades de atendimento do Sine que estivessem em funcionamento, sem a cobertura do convênio vigente, a

continuar prestando regularmente as ações e serviços disponíveis na Rede Sine e as atividades encontram-se em plena execução com cobertura integral de Recurso do Tesouro do Estado.

## 2.1. RECURSOS E EMPENHOS - FGTAS

No exercício de 2020, o Departamento de Orçamento e Finanças, em conjunto com suas Seções, administraram os recursos da FGTAS, de cinco diferentes grupos, conforme segue:

### 2.1.1. Recursos do Tesouro – Livres (0001)

#### 2.1.1.1. Grupo 01 - Pessoal e Encargos Sociais

A dotação para despesas com Pessoal e Encargos Sociais, no exercício de 2020 foi de R\$ 51.346.343,00. Segundo os dados do Sistema FPE, a execução orçamentária neste Grupo registrou um valor empenhado de R\$ 48.581.932,72, representando uma execução na ordem de 94,62% do orçamento:



Fonte: CAGE Gerencial

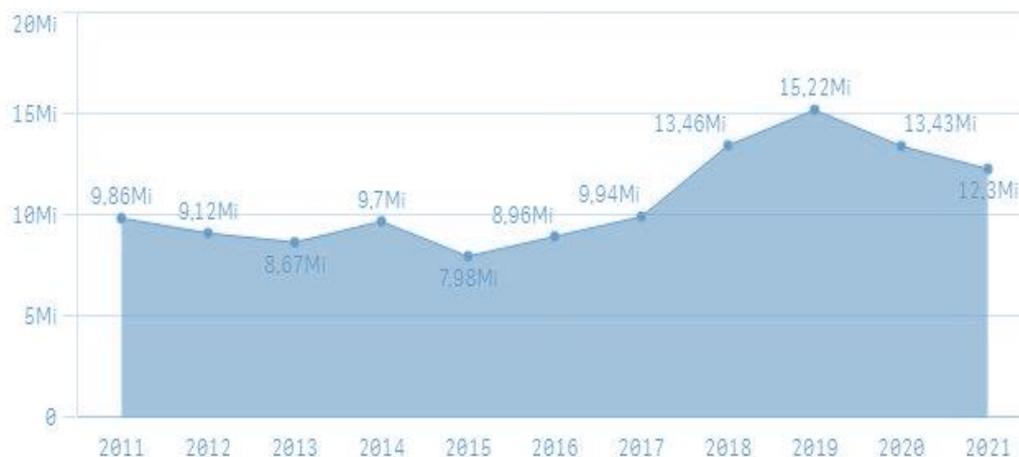
#### 2.1.1.2. Grupo 02 – Juros e Encargos da Dívida

Não foram efetuadas despesas decorrentes dos encargos (juros e atualização monetária) da dívida parcelada com o INSS no Orçamento de 2020, tendo por Fonte Recursos do Tesouro do Estado.

#### 2.1.1.3. Grupo 03 - Outras Despesas Correntes

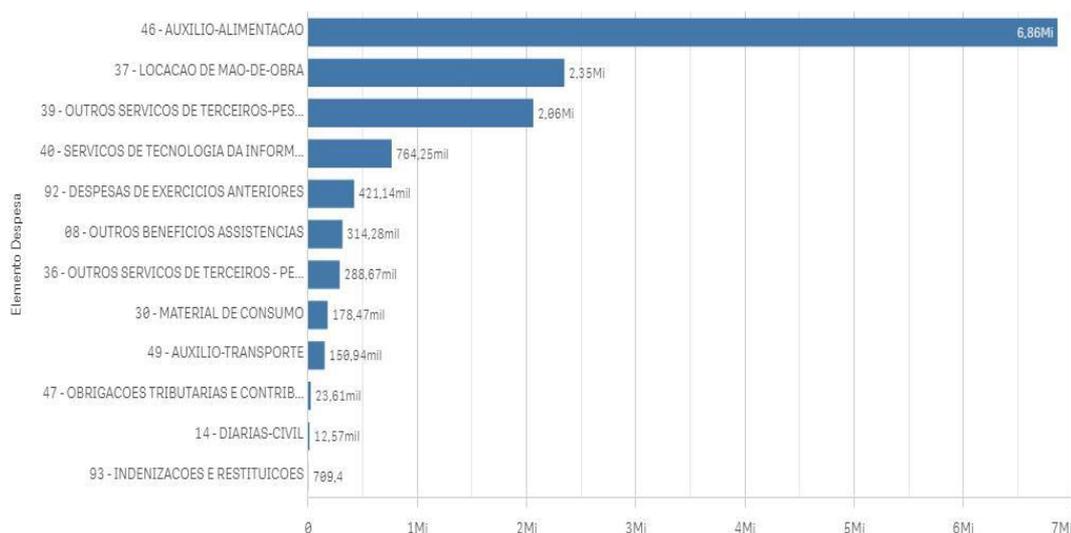
As despesas correntes têm por finalidade o atendimento das demandas do Auxílio-Alimentação/Refeição, Auxílio -Transporte, auxílio creche/babá, serviços com contratação de estagiários, serviços de exames médicos admissionais, taxas, tributos, bem como as despesas continuadas com serviços de limpeza e vigilância, água e esgoto, energia elétrica, despesas de exercícios anteriores e outros serviços diversos de manutenção e aquisição de materiais. Foram imputadas à conta deste Grupo e custeadas com recursos do Tesouro do Estado, a dotação de R\$ 16.260.200,00 e empenho de R\$ 13.425.581,63, o que

representa execução de 83% do valor orçado. Importando referir não ter ocorrido significativo aumento no valor dos Auxílios Refeição e Alimentação para 2020. Nos gráficos abaixo vemos a evolução da despesa empenhada de 2011 a 2020 na FGTAS:



Fonte: CAGE Gerencial

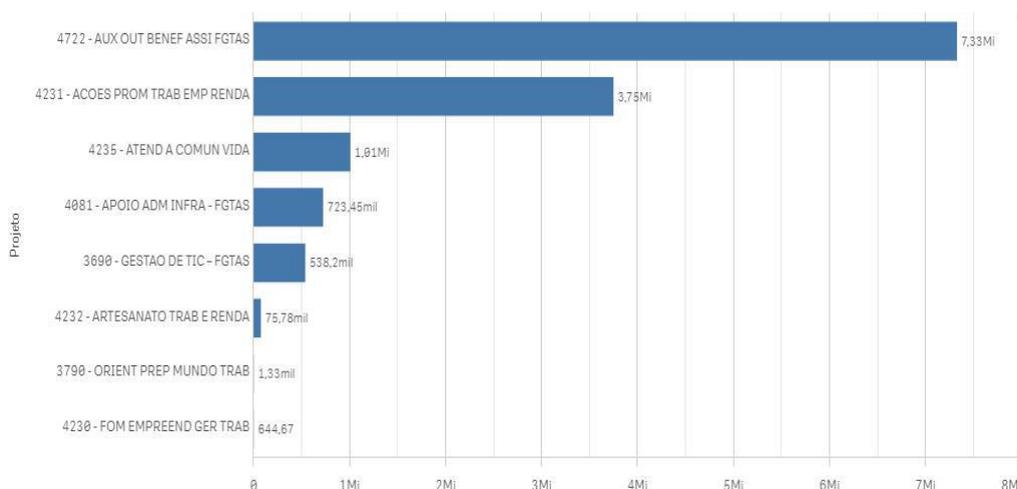
No ano de 2020, as despesas empenhadas por elemento de despesa ficaram assim distribuídas:



Fonte: CAGE Gerencial

Por sua vez, as despesas empenhadas por Projeto, no ano de 2020, ficaram assim distribuídas:

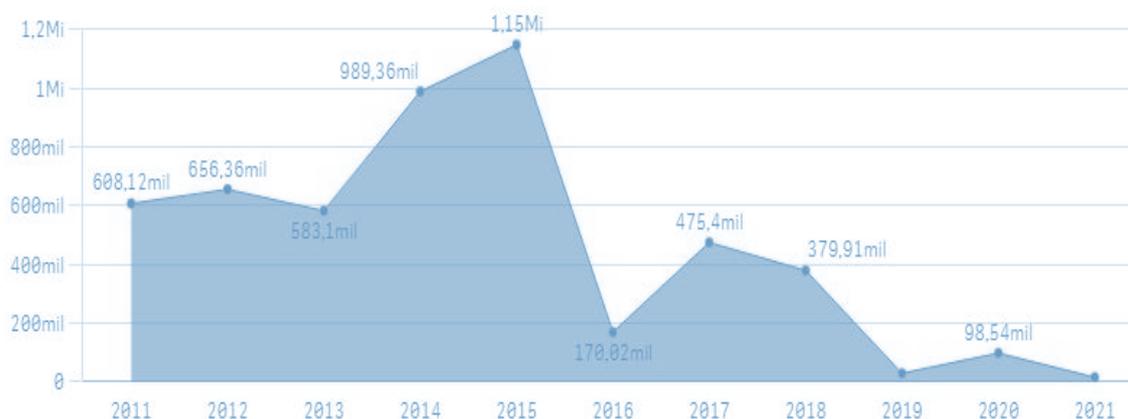




Fonte: CAGE Gerencial

#### 2.1.1.4. Grupo 04 – Investimentos

Foram efetuadas despesas com recursos em investimentos no Orçamento de 2020, tendo por Fonte Recursos do Tesouro do Estado no total de R\$ 98.538,60 (dezesesseis mil e vinte e quatro centavos) do valor orçado de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez), necessários para o atendimento das demandas da Tecnologia da Informação, Apoio Administrativo e Programa Gaúcho do Artesanato e Vida Centro Humanístico. No gráfico abaixo podemos ver a Evolução da Despesa empenhada, considerando recursos próprios, tesouro livre e convênio, desde 2011:



Fonte: CAGE Gerencial

#### 2.1.1.5. Grupo 06 - Amortização da Dívida

Não foram efetuadas despesas decorrentes de amortização da dívida, tendo por Fonte Recursos do Tesouro do Estado.



### 2.1.2. Recurso Vinculado da Saúde (0006)

#### 2.1.2.1. Grupo 01 - Pessoal e Encargos Sociais

Despesas tendo por finalidade o atendimento das demandas do Plano de Saúde do IPE Saúde. A dotação consignada neste Grupo foi de R\$ 577.850,00 enquanto que a despesa empenhada correspondeu ao valor de R\$ 527.101,79, ou seja, 91% do valor orçado. Na tabela abaixo observa-se o previsto e o empenhado:

Projeto	Elemento Despesa	Dotação Inicial	Dotação Alteração	Empenhado
8426	13	577.850,00	537.850,00	488.262,00
8426	92	0	40.000,00	38.839,79
<b>Total</b>		<b>577.850,00</b>	<b>577.850,00</b>	<b>527.101,79</b>

### 2.1.3. Recurso Próprios (7000)

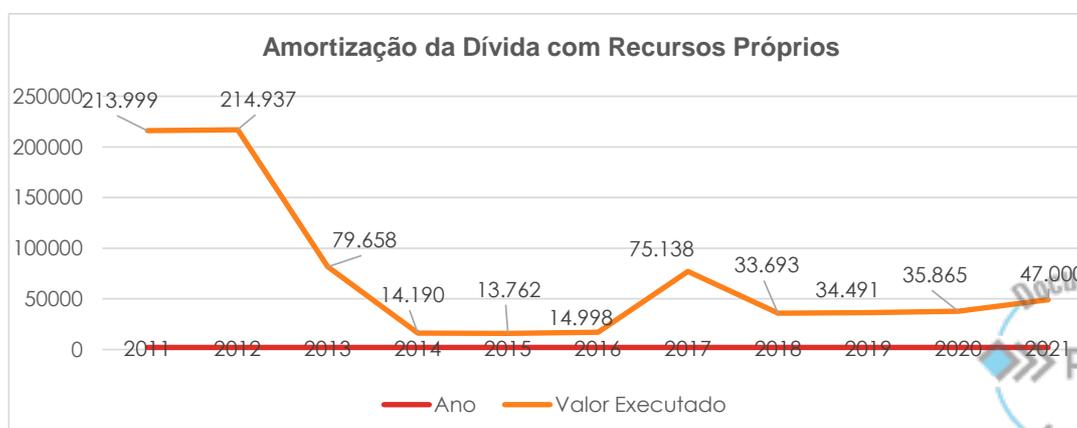
#### 2.1.3.1. Grupo 03 - Outras Despesas Correntes

Com uma dotação de R\$ 37.500,00 a despesa empenhada por conta de recursos próprios da entidade foi de R\$ 1.506,73. Representando uma execução na ordem de 4% do orçamento.

#### 2.1.3.2. Grupo 06 - Amortização da Dívida

A FGTAS aderiu ao parcelamento de dívida do PASEP, a partir da Medida Provisória Nº 783, de 31 de maio de 2017, que institui o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), abrangendo débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive objeto de parcelamentos anteriores, inscritos ou não em dívida ativa, em fase judicial ou administrativa. A adesão ao programa foi protocolada no dia 28 de setembro de 2017 e possibilitou o parcelamento do débito com descontos de 80% nos juros e 40% nas multas e demais encargos, com prazo para pagamento de 145 meses a partir de 2018. Essa adesão permitiu redução nos juros de aproximadamente 490 mil reais.

Durante o exercício de 2020 foram efetuadas despesas com pagamento do principal e juros para amortização da dívida PASEP, tendo por fonte recursos próprios da Fundação no valor de R\$ 35.865,47 (trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos).



Fonte: CAGE Gerencial



#### 2.1.4. Recursos 0007 e 0008 - Pagamento de precatórios por meio de regime especial

Este recurso está embasado no art. 97, 6 e 8, do ADCT/CF. De acordo com a IN SEFAZ nº 01/2019, a partir do exercício de 2020, as autarquias e fundações não tiveram recursos orçamentários para empenhar despesas com Precatórios e RPV's e passaram a ser executadas de forma centralizada no Órgão Orçamentário Encargos Financeiros do Estado.

#### 2.1.5. Recursos 7135 e 5001 – Convênio – Ações do Sistema de Emprego Trabalho e Renda

O Convênio MTE/SPPE/CODEFAT - nº 004/12. SICONV 774076/2012 teve por objetivo contribuir para a diminuição do desemprego no Estado, oferecendo atendimento integrado ao trabalhador dispensado sem justa causa para que o mesmo usufrísse do benefício do seguro-desemprego e também promovendo a qualificação e requalificação profissional buscando a inserção e reinserção do trabalhador no mercado de trabalho. Por meio de cooperação técnica e financeira mútua para manutenção, modernização e ampliação da rede de atendimento do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, no âmbito do Sistema Nacional de Emprego – SINE.

O Convênio foi publicado no DOU em 11/12/2012, e previa o valor global de R\$ 43.090.240,00, sendo R\$ 38.781.216,00 valor de repasse do MTE e R\$ 4.309.024,00 valor da contrapartida do Estado. A princípio, o término do Convênio seria em 12/10/2017. No entanto, através do Processo Administrativo nº 2025.2159/12-2 e processo MTb nº 460690032152012 31, com publicação no DOU nº 231 do dia 04/12/2017, página 139, Seção 3, o convênio foi aditado até dia 02.10.2019. Conforme parecer SEI nº 102/2019/CCP/PGACA/PGFN-ME (processo SEI 46069.003215/2012-31) e publicação no DOU de 05/09/2019 ocorreu rescisão unilateral do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT Nº 004/2012-RS, SICONV 774016/2012, a partir de 03/09/2019.

O valor total recebido, na execução do Convênio foi de R\$ 40.873.238,11, sendo do MTb o valor de R\$ 36.785.914,28 e R\$ 4.087.323,83 de contrapartida do Estado. O valor total recebido representa 94,85% do valor global do Convênio. Não houve ingresso de recurso federal nos anos de 2018, 2019 e 2020. Para o exercício de 2020 não existia o indicativo de ingresso de recurso federal, considerando encerramento do Convênio.

A participação do Estado era de 10% do valor total da parcela frente as despesas de caráter continuado, ficando a União responsável pelo repasse de 90%. É importante mencionar que o convênio com recurso federal teve percentual de execução superior a 92%.

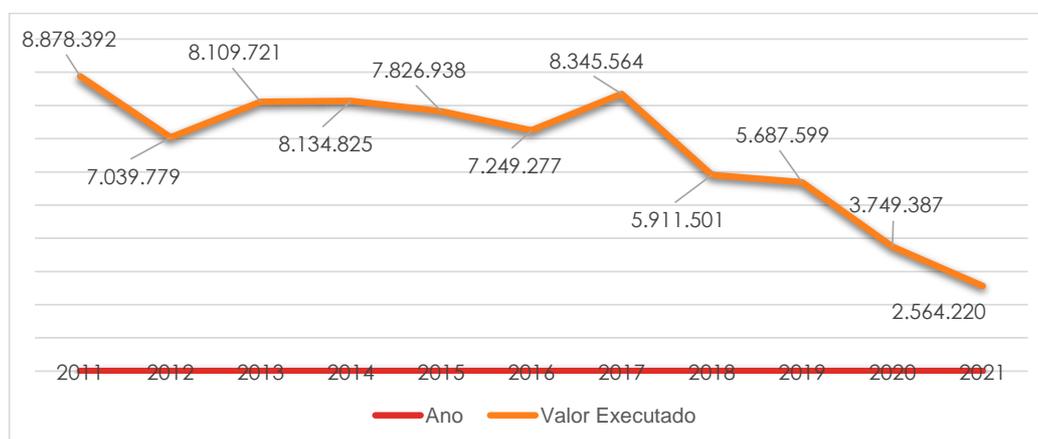
#### 2.1.6. Projetos finalísticos – Evolução da Despesa Empenhada

Os resultados finalísticos representam o desdobramento do objetivo geral e dimensionam as transformações a serem produzidas na realidade do público-alvo, dentro do horizonte de tempo do **projeto**. Para os Projetos Finalísticos da FGTAS consideramos os valores executados com recursos próprios, Tesouro do Estado e Convênio, incluído custeio e investimento, como se demonstra nos gráficos dos itens 2.1.7.1 a 2.7.1.3, todos obtidos por consulta ao sistema CAGE Gerencial.

A análise orçamentária-financeira levou em considerando grandes grupos e as despesas legalmente empenhadas dentro do exercício financeiro, nos termos do art. 35, da Lei 4320/1964 e, também, computadas as despesas empenhadas relativas a exercício anterior (elemento 92). A análise considerou 4 tipos de gastos: custos, despesas, investimentos e perdas.

Para conceituar, consideramos os custos como os gastos necessários para executar a principal atividade-projeto do órgão, como por exemplo: energia, água, salários dos colaboradores, equipamentos e ferramentas. A despesa, o gasto necessário e que normalmente está ligado à geração da atividade, como por exemplo impostos, juros e correção monetária, materiais que não sejam insumos (como materiais de escritório). Um exemplo de perdas é a baixa de estoques por obsolescência. Também dentro desse universo existem os custos e despesas fixas e extraordinárias.

2.1.6.1. Despesas da Rede de Atendimento FGTAS-Sine - Projeto 4231



Fonte: CAGE Gerencial

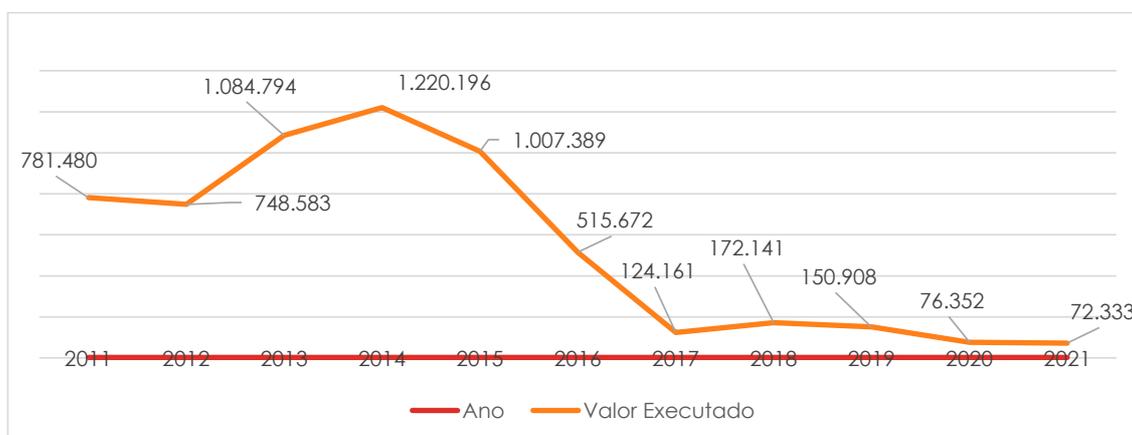
2.1.6.2. Despesas de Atendimento à Comunidade VIDA – Projeto 4235



Fonte: CAGE Gerencial



2.1.6.3. Despesas do Artesanato Trabalho e Renda – Projeto 4232



Fonte: CAGE Gerencial

2.1.7. Recursos de Enfrentamento à Covid-19

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG orientou e solicitou que fossem criados novos subtítulos com a indicação de apoio ao enfrentamento do coronavírus – Covid-19 e que os registros dos empenhos realizados em subtítulos específicos no Sistema de Finanças Públicas do Estado – FPE, com o objetivo de acompanhar as despesas da Saúde, bem como de órgãos da área social, como é o caso da FGTAS, em relação à Covid-19.

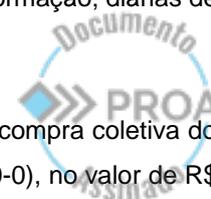
Para enfrentamento à pandemia no ano de 2020, de maio a dezembro, tivemos R\$ 145.407,80 empenhados, nos projetos listados na tabela abaixo:

PROJETO	Empenhado	Proporção
GESTAO E APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO (TIC) – FGTAS - 3690	R\$ 83.911,19	58%
ACOES DE PROMOÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA - 4231	R\$ 50.168,30	34%
APOIO ADMINISTRATIVO E QUALIFICACAO DA INFRAESTRUTURA - FGTAS - 4081	R\$11.190,81	8%
ATENDIMENTO A COMUNIDADE NO CENTRO VIDA - 4235	R\$ 137,50	0%

Fonte: Controle Interno

Para enfrentamento à Covid-19 na FGTAS tivemos um custo total de R\$ 145.407,80, onde estão incluídos valores com aquisições de material de proteção, inclusive por adiantamento de despesas de pronto pagamento; aquisição de bens patrimoniais; ações da infraestrutura de tecnologia da informação; diárias de viagens para entrega de EPI e envio de material via Correios.

Recebemos doação de EPIs, por transferência de almoxarifado, proveniente de compra coletiva do Estado, via Celic/Seplag, com recurso da Secretaria da Saúde (PROA 20/1300-0001900-0), no valor de R\$

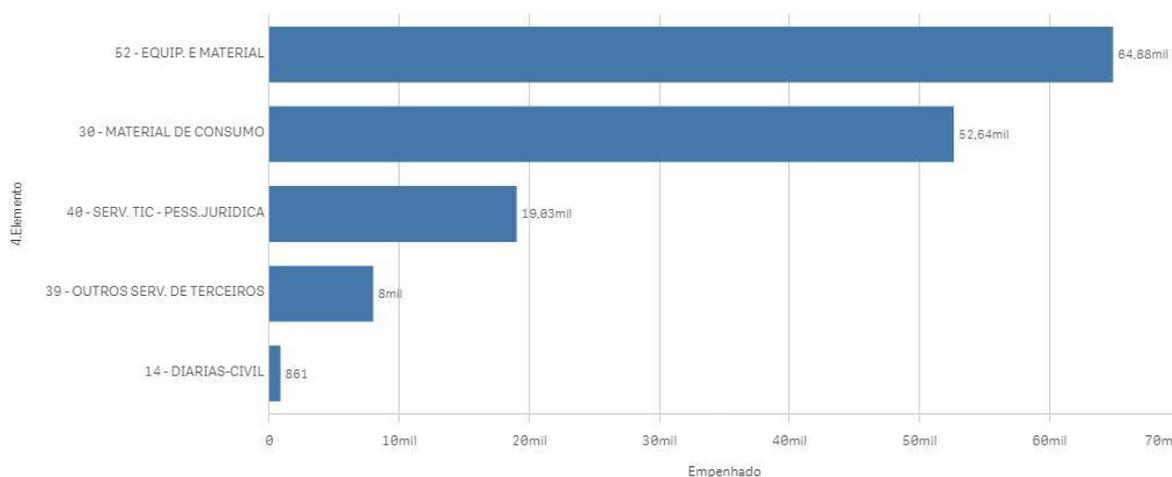


22.604,40. Dessa forma, para o enfrentamento à Covid-19 na FGTAS tivemos a alocação total de **R\$ 168.012,20**, distribuídos conforme o quadro e o gráfico aba seguir:

Alocação de Gastos no Enfrentamento à Covid-19		
Rubrica	Objetivo	Valor R\$
Aquisições de materiais de consumo	Compra de EPIs: acrílico, máscara, álcool gel	52.639,30
Aquisições de materiais permanentes	Compra de notebooks	64.884,00
Infraestrutura de TI	Capacidade de caixas de e-mail, chat de atendimento	19.027,19
Correios	Envio de EPIs	7.996,31
Diárias	Retirada e entrega dos acrílicos para os guichês	861,00
<b>Total com recurso da FGTAS</b>		<b>145.407,80</b>
Doação de EPIs	Material/EPI recebido no almoxarifado por doação, via Seplag, com recurso da Secretaria da Saúde	22.604,40
<b>Total alocado para enfrentamento</b>		<b>168.012,20</b>

Fonte: Controle Interno

Para demonstrar a distribuição nos elementos, juntamos o gráfico abaixo:



Fonte: CAGE Gerencial





### 3. AÇÕES E ANÁLISES DE CONSUMO

Para subsidiar a gestão, dar sustentação às ações realizadas na FGTAS e à medição dos resultados obtidos, foram utilizados os registros e controles internos de cada área de atuação. Para confirmar e comparar os dados, utilizamos as informações geradas pelo Custos/RS, disponibilizadas no Sistema CAGE Gerencial.

A FGTAS realiza os lançamentos necessários em cada sistema corporativo: Sistema de Administração de Materiais – SAM, Sistema Integração Estado Fornecedores – IEF, Sistema Recursos Humanos do Estado – RHE, e Sistema de Contratos – Locações. Os dados do Sistema de Administração de Patrimônio do Estado – APE, ainda não está integrado ao Custos/RS.

Passamos a demonstrar as ações e análises relacionadas aos custos, realizadas durante o ano de 2020, comparadas ao mesmo período do exercício de 2019 e, em alguns casos, também com anos anteriores:



#### 3.1. FORNECIMENTO DE ÁGUA

A pandemia de Covid-19 e o Decreto Estadual nº 55.129, de 19 de março de 2020, resultaram na suspensão temporária dos serviços prestados ao público nas Agências FGTAS/SINE no mês de abril e a retomada do serviço em maio. A redução de efetivo e de atendimento ao público, repercutiu na redução do consumo de água e energia elétrica nas unidades de atendimento, contribuindo com a redução de custos. Também, podemos citar que os Termos de Cooperação Técnica, firmados entre a FGTAS e as Prefeituras Municipais para compartilhamento dos espaços, impactaram positivamente na redução de custos com estas despesas.

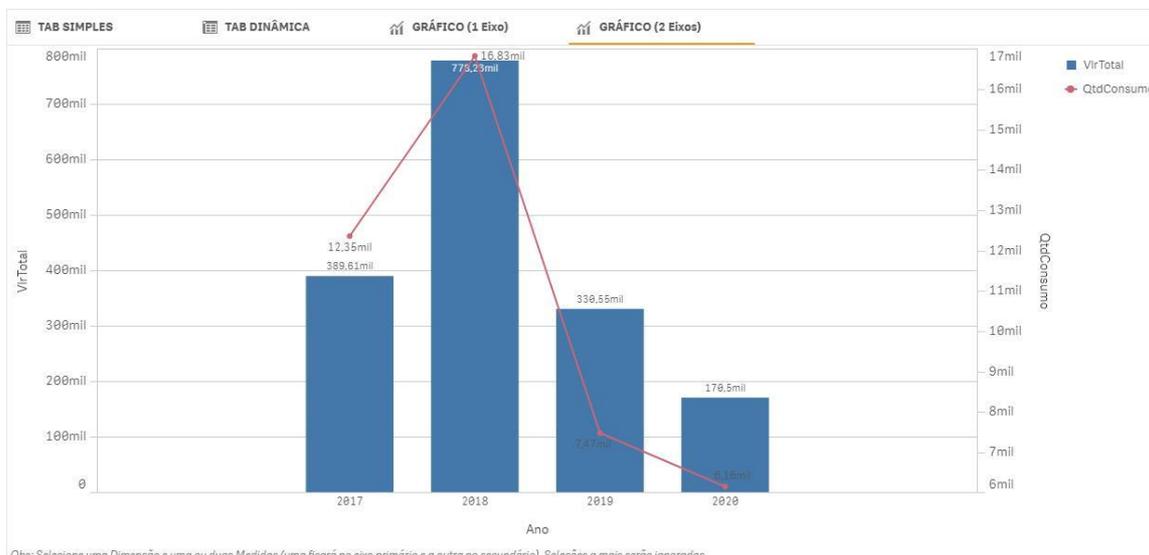
Existem prestadoras de serviço de fornecimento de água que não aderiram ao sistema Integração Estado Fornecedor - IEF. Considerando os centros de custos atendidos pela CORSAN e DMAE, conforme os dados registrados no Sistema de Custos, no ano de 2020 tivemos uma redução de custos de 48,42% (R\$ 160.056,75) e de 17,56% no consumo (1.312 m<sup>3</sup>):

ANO	Água (CORSAN e DMAE)	
	Valor Total (R\$)	Consumo (m <sup>3</sup> )
2017	389.613,86	12.351
2018	778.229,97	16.834
2019	330.552,83	7.471
2020	170.496,08	6.159
<b>Varição de 2020/2019</b>	<b>↓ R\$ 160.056,75</b>	<b>↓ 1.312 m<sup>3</sup></b>

Fonte: CAGE Gerencial

O gráfico a seguir demonstra o valor total de água desses fornecedores de 2017 a 2020 com seu respectivo consumo. Em 2018, o consumo mostrou-se substancialmente superior, pois tivemos situações

de vazamento de água no complexo do Vida Centro Humanístico que, em decorrência das ações contínuas de controle, foram solucionadas. Em 2019, o consumo foi normalizado com redução de 55,62% (9363 m<sup>3</sup>), comparado a 2018; e mostrando significativa redução quando comparado a 2017 (39,51%, ou seja, 4.880 m<sup>3</sup>). No ano de 2020, como dito acima, a redução no consumo foi de 1.312 m<sup>3</sup> (17,56%):

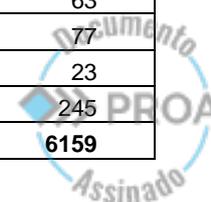


Fonte: CAGE Gerencial – Fornecedores CORSAN e DMAE

Os centros de custos atendidos pela CORSAN e pelo DMAE, que compõem os valores supramencionados, no ano de 2020, foram:

Centro de Custo	Valor Total 2020	Consumo em m <sup>3</sup>
90037 - CASA DO ARTESÃO DE PORTO ALEGRE	R\$ 1.195,17	89
90044 - GAB PROGRAMA VIDA	R\$ 113.793,50	3452
90064 - AGÊNCIA FGTAS - SINE POA - MONTAURY	R\$ 9.385,10	503
90068 - AGÊNCIA FGTAS - SINE GRAVATAÍ	R\$ 5,40	0
90079 - AGÊNCIA FGTAS - SINE ARROIO DO MEIO	R\$ 1.428,28	29
90090 - AGÊNCIA FGTAS - SINE VENÂNCIO AIRES	R\$ 1.691,25	69
90106 - AGÊNCIA FGTAS - SINE VACARIA	R\$ 1.399,99	25
90116 - AGÊNCIA FGTAS - SINE TORRES	R\$ 1.456,51	15
90127 - AGÊNCIA FGTAS - SINE RIO GRANDE	R\$ 3.970,95	240
90134 - AGÊNCIA FGTAS - SINE CAÇAPAVA DO SUL	R\$ 6,89	0
90135 - AGÊNCIA FGTAS - SINE DOM PEDRITO	R\$ 7.068,86	439
90145 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SANTO ÂNGELO	R\$ 16.112,34	684
90159 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SANTA MARIA	R\$ 2.373,91	100
90174 - AGÊNCIA FGTAS - SINE PASSO FUNDO	R\$ 2.500,34	106
90182 - AGÊNCIA FGTAS - SINE LAGOA VERMELHA	R\$ 1.671,67	63
90200 - AGÊNCIA FGTAS - SINE MONTENEGRO	R\$ 1.732,05	77
90214 - AGÊNCIA FGTAS - SINE CAMAQUÃ	R\$ 1.387,40	23
90218 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SÃO JERÔNIMO	R\$ 3.316,47	245
<b>Total CORSAN e DMAE 2020</b>	<b>R\$ 170.496,08</b>	<b>6159</b>

Fonte: CAGE Gerencial – Fornecedores CORSAN e DMAE



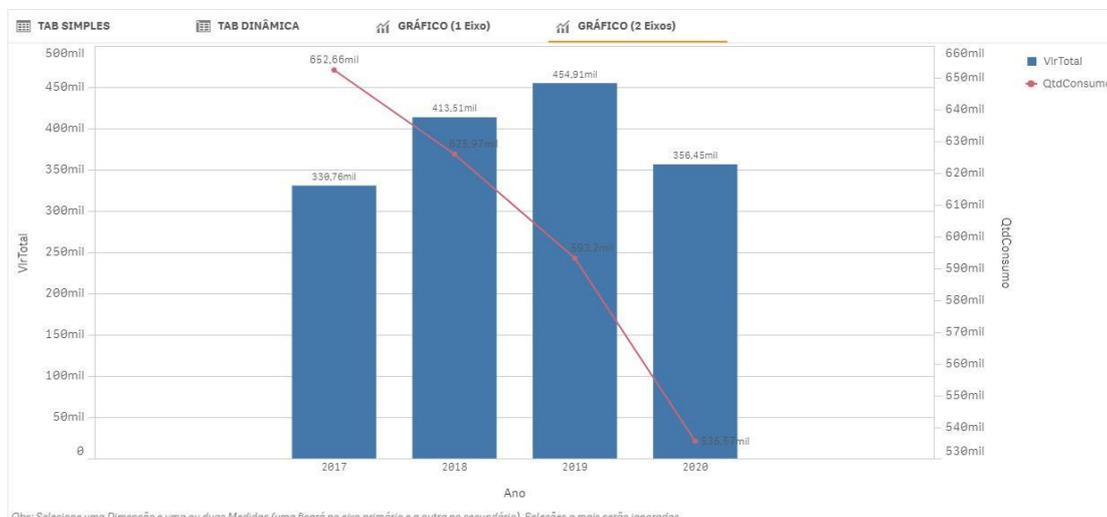


### 3.2. FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Com relação ao fornecimento de energia elétrica, assim como referido no consumo de água, existem prestadoras de serviço que não aderiram ao sistema Integração Estado Fornecedor - IEF. Considerando os centros de custos atendidos pela CEEE e RGE no Estado, conforme os dados registrados no Sistema de Custos, no ano de 2020 tivemos uma redução de custos de 21,64% (R\$ 98.456,00) e de 9,71% no consumo (57.633 kw):

ANO	Energia Elétrica (CEEE e RGE)	
	Valor Total (R\$)	Consumo em kw
2017	R\$ 330.763,58	652.661
2018	R\$ 413.513,73	625.966
2019	R\$ 454.910,08	593.198
2020	R\$ 356.454,08	535.565
<b>Varição de 2020/2019</b>	<b>↓ R\$ 98.456,00</b>	<b>↓ 57.633 kw</b>

O gráfico a seguir demonstra o valor total de energia elétrica desses fornecedores de 2017 a 2020 com seu respectivo consumo. Observamos que o consumo vem em gradativa redução. Se observamos 2019, em relação a 2018, vemos que o valor foi um pouco superior. Entretanto, o consumo foi reduzido em 32.768 kw, o que corresponde à economia de 5,23%. Em 2020, a redução foi de 21,64% no custo e 9,71% no consumo:



Fonte: CAGE Gerencial

Os centros de custos da FGTAS atendidos pela CEEE e RGE, que compõem os valores e consumo integrais de energia elétrica, no ano de 2020, foram:

Centro de Custo	Valor em 2020	Consumo em kw
90021 - SEÇÃO PROTOCOLO E ARQUIVO GERAL	R\$ 935,13	62
90037 - CASA DO ARTESÃO DE PORTO ALEGRE	R\$ 8.822,72	15.143
90044 - GAB PROGRAMA VIDA	R\$ 157.556,41	238.401
90064 - AGÊNCIA FGTAS - SINE POA - MONTAURY	R\$ 14.249,40	21.818

90069 - AGÊNCIA FGTAS - SINE GUAÍBA	R\$ 4.418,67	7.394
90079 - AGÊNCIA FGTAS - SINE ARROIO DO MEIO	R\$ 1.355,37	2.129
90084 - AGÊNCIA FGTAS - SINE LAJEADO	R\$ 16.615,27	25.211
90090 - AGÊNCIA FGTAS - SINE VENÂNCIO AIRES	R\$ 12.882,15	19.109
90093 - AGÊNCIA FGTAS - SINE CAXIAS DO SUL	R\$ 6.691,91	10.222
90106 - AGÊNCIA FGTAS - SINE VACARIA	R\$ 2.929,15	4.222
90109 - AGÊNCIA FGTAS - SINE OSÓRIO	R\$ 4.014,07	6.937
90116 - AGÊNCIA FGTAS - SINE TORRES	R\$ 1.568,06	2.314
90117 - AGÊNCIA FGTAS - SINE TRAMANDAÍ	R\$ 3.701,57	6.433
90120 - AGÊNCIA FGTAS - SINE PELOTAS	R\$ 9.054,41	15.130
90127 - AGÊNCIA FGTAS - SINE RIO GRANDE	R\$ 4.356,77	7.616
90135 - AGÊNCIA FGTAS - SINE DOM PEDRITO	R\$ 1.251,17	2.257
90145 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SANTO ÂNGELO	R\$ 26.086,50	34.310
90159 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SANTA MARIA	R\$ 13.557,99	17.722
90162 - AGÊNCIA FGTAS - SINE CRUZ ALTA	R\$ 16.429,90	22.274
90174 - AGÊNCIA FGTAS - SINE PASSO FUNDO	R\$ 6.570,57	9.511
90177 - AGÊNCIA FGTAS - SINE ERECHIM	R\$ 2.190,03	3.116
90178 - AGÊNCIA FGTAS - SINE FREDERICO WESTPHALEN	R\$ 3.268,91	5.063
90182 - AGÊNCIA FGTAS - SINE LAGOA VERMELHA	R\$ 6.939,99	9.725
90189 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SOLEDADE	R\$ 647,14	947
90194 - AGÊNCIA FGTAS - SINE CANOAS	R\$ 6.279,74	9.280
90200 - AGÊNCIA FGTAS - SINE MONTENEGRO	R\$ 6.089,74	9.607
90207 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SÃO LEOPOLDO	R\$ 11.718,84	18.900
90214 - AGÊNCIA FGTAS - SINE CAMAQUÃ	R\$ 4.694,21	8.350
90218 - AGÊNCIA FGTAS - SINE SÃO JERÔNIMO	R\$ 1.578,29	2.362
<b>Total CEEE e RGE em 2020</b>	<b>R\$ 356.454,08</b>	<b>535.565 kw</b>

Fonte: CAGE Gerencial

No quadro abaixo temos o extrato do consumo de 2017 a 2020 em Porto Alegre, atendida pela CEEE e que concentra mais de 50% do custo anual com energia elétrica na FGTAS. A redução no consumo foi gradativa como no restante do Estado. Porém, concentrando a análise em 2020, observamos que a economia, em relação a 2019, foi de 18,69% no valor (R\$ 41.732,21) e de 19,36% no consumo (66.131 kw):

ANO	Energia Elétrica em Porto Alegre (CEEE)	
	Valor Total (R\$)	Consumo (kw)
2017	R\$ 170.775,44	364.629
2018	R\$ 213.207,31	342.395
2019	R\$ 223.295,87	341.555
2020	R\$ 181.563,66	275.424
<b>Varição de 2020/2019</b>	<b>↓ R\$ 41.732,21</b>	<b>↓ 66.131 kw</b>

Fonte: CAGE Gerencial

No consumo de energia elétrica em Porto Alegre, em 2020, a distribuição nos centros de custos, conforme o sistema de CAGE Gerencial, foi a que segue:



Centro de custo	Custo de Energia Elétrica em Porto Alegre
Casa do Artesão - PGA	R\$ 8.822,72
Vida Centro Humanístico	R\$ 157.556,41
Agências FGTAS/Sine	R\$ 14.249,40
Arquivo Geral	R\$ 935,13
<b>Total de 2020</b>	<b>R\$ 181.563,66</b>

Fonte: CAGE Gerencial



### 3.3. CORREIOS

A FGTAS possui contrato para o serviço de postagem dos Correios, onde se contabiliza 58 cartões de postagem para o atendimento das demandas de envio de documentos e de materiais de almoxarifado entre a capital e as Agências FGTAS/Sine do interior do Estado.

No ano decorrer do ano de 2019 foi realizado um mapeamento dos custos com os serviços de postagem e elaborado o Manual de Correspondências contendo orientações quanto à forma de utilização e conscientização sobre a importância do controle dos envios de documentos pelos Correios. O manual está disponível a todos na área destinada ao servidor no sítio da FGTAS na internet. Nas adequações, além da alteração de fluxo de envio de correspondência entre a Sede administrativa e as Agências FGTAS/Sine do interior do Estado, tivemos redução de serviços adicionais, como o Aviso de Recebimento e a revisão da necessidade de envios de correspondências qualificadas como cartas registradas e Sedex, que passaram a ser utilizados somente em casos de extrema necessidade.

No início de setembro de 2020, foi estudado a troca de plano de contratação com os Correios, quando houve a renovação de contrato. Essa alteração repercutiu em benefício à FGTAS com relação ao envio de Sedex, pois facilitou o fluxo da distribuição de materiais de consumo pela Seção de Almoxarifado e agilizou os prazos de entrega nas unidades de atendimento. O envio dos materiais de almoxarifado às unidades de atendimento é responsável por mais de 50 % do total da fatura anual dos Correios.

No ano de 2019, o custo com os Correios das postagens realizadas pela Seção de Almoxarifado foi de R\$ 27.094,51, com 415 envios (em sua maioria de Sedex e PAC), repercutindo em uma média mensal de R\$ 2.257,87. Em 2020, o custo foi de R\$ 24.061,39, totalizando 430 envios (em sua totalidade Sedex e PAC), com média mensal de R\$ 2.005,11. Houve uma redução de custo de R\$ 3.033,12, o que corresponde a 11,19% em relação a 2019, e número de envios, em que pese ter sido equiparado, foi 3,6 % maior em 2020. No ano de 2020, tivemos aumento nos envios de material de higiene e proteção às unidades de atendimento em virtude dos protocolos de proteção ao coronavírus. No período inicial da pandemia, no mês de abril, enviamos à residência dos servidores da FGTAS álcool gel e papel toalha para garantir seu retorno à Agência quando da reabertura, objetivando evitar atraso ou deslocamento para o recebimento. No mês de maio de 2020, tivemos envio excepcional de outros EPIs, protetores faciais, aos empregados da Fundação.

As postagens realizadas pela Sede Administrativa tiveram uma redução de R\$ 6.633,97 em 2020, quando comparado a 2019. O custo anual, em 2019, com envios de todas as modalidades, foi de R\$

10.470,49. As cartas com aviso de recebimento foram responsáveis pelo maior número de postagens: 600 cartas com AR em 2019 a um custo de R\$ 7.668,90. Em 2020, o custo anual com todos os envios da Sede foi de R\$ 3.627,45. Houve uma redução de 88,66% envios de cartas com aviso de recebimento: 68 unidades em 2020 a um custo de R\$ 1.034,93. Estamos em constante conscientização para o uso adequado das correspondências a cada necessidade.

Neste ano de 2020, a pandemia foi a principal responsável pela redução do custo de Correios. Com o teletrabalho e o revezamento no trabalho presencial alternativas digitais para o envio de correspondências foi priorizado. Esse foi o motivo principal para a redução dos envios postais da Seção de Pessoal que responde por, aproximadamente, 50% das postagens realizadas na Sede Administrativa. Entre as ações de boas práticas para redução de custos, podemos citar: o envio das Carteiras de Trabalho – CTPS pela Seção de Pessoal - eram enviadas por carta com AR e, por recomendação da Seção de Protocolo, passaram a ser enviadas por carta registrada. Em 2020 apenas essa alteração repercutiu em uma redução de custo de R\$ 2.564,50; outra prática com repercussão nos custos foi a iniciativa do Departamento de Materiais que, para evitar o envio de notificações extrajudiciais de indenização de bens não localizados pelos Correios, tem sugerido a inclusão de cláusula, nos Termos de Cooperação Técnica com os municípios, para indicação de endereço eletrônico para esse fim, pois em alguns casos, inclusive, o custo da correspondência ultrapassava o valor do bem.

No PGA, em sentido inverso da redução no valor das postagens dos demais centros de custos, tivemos um aumento de R\$ 2.389,93 nas postagens, o que corresponde a 84,91%. No ano de 2019 houve envios de 952 cartas comuns, com valor de R\$ 2.403,96 e apenas 21 cartas registradas com valor de R\$ 187,90. O custo total no PGA para os Correios, em 2019, foi de R\$ 2.814,41. Já para o ano de 2020 tivemos o contrário: 514 cartas registradas, com custo de R\$ 4.575,39; e 130 cartas comuns, com custo de R\$ 334,55; totalizando R\$ 5.204,34. O aumento dos envios de cartas registradas foi justificado na ocorrência de inúmeros extravios por parte dos Correios no uso de cartas comuns. Como o PGA emite e envia as carteiras de artesãos, a alteração de modalidade de postagem foi necessária para permitir o rastreamento dos documentos.

Nas Agências FGTAS/Sine do Interior e da Região Metropolitana tivemos, no ano de 2019, o custo de R\$ 2.120,73. Foram enviados 110 Sedex durante o ano, com destaque para o mês de outubro, com 17 envios, consumindo 5,69% da fatura daquele mês. Esse destaque de consumo foi motivado por ser o mês de encaminhamento das avaliações de desempenho realizadas pela FGTAS em todas as unidades do Estado. Há planejamento para ser discutido com os setores responsáveis uma alternativa capaz de substituir os documentos físicos por envios digitalizados, na forma procedida em 2020, decorrente das adaptações da pandemia.

Em 2020, o valor anual foi de R\$ 1.148,07. Foram enviados 58 Sedex, com destaque para o mês de novembro, com 17 envios, consumindo 11,05% da fatura daquele mês, também decorrente dos encaminhamentos das avaliações de desempenho dos empregados da FGTAS. Houve, em 2020, redução de R\$ 972,66 em comparação ao ano de 2019 e diminuição de 52 envios de Sedex. Os motivos dessa redução são as mesmas já expostas: as orientações de conscientização para a correspondência mais

adequada; a pandemia e a introdução de meios digitais para envio da comunicação. Podemos adicionar aqui a alteração no retorno das guias de recebimento de materiais do almoxarifado, que deixaram de ser exigidas fisicamente, bastando a confirmação digital.

Na Sede Administrativa da FGTAS, em 2019, o custo com Correios foi de R\$ 10.470,49 (para envios de todas as modalidades de correspondências disponíveis no contrato). Há um destaque para o envio de cartas com o Aviso de Recebimento: 600 unidades em 2019, ao custo de R\$ 7.668,90, representando 73,25% do gasto anual da Sede naquele ano. Em 2020, os envios (para todas as modalidades de correspondências disponíveis no contrato), tiveram um custo total de R\$ 3.627,45. Constatamos uma redução significativa no envio de cartas com AR: 68 unidades em 2020, com valor de R\$ 1.034,93. Dessa forma, observamos que a redução de custos com Correios na Sede atingiu o percentual de 65,35%, ou seja, R\$ 6.843,04 a menos no valor anual.

No contexto total dos custos de Correios em 2020 (R\$ 43.475,71), comparado a 2019 (R\$ 63.229,67), tivemos redução de R\$ **R\$ 19.753,96**, ou seja, 31,24%, cuja síntese pode ser observada no quadro abaixo. Cabe referir que 18,39% do custo dos Correios no ano de 2020, R\$ 7.996,31, foi para enfrentamento à pandemia da Covid-19 e está somado abaixo:

CORREIOS	Materiais de Almoxarifado	Sede Administrativa	Agências do Interior e RM	PGA	TOTAL CUSTO ANUAL
<b>2019</b>	R\$ 27.094,51	R\$ 10.470,49	R\$ 22.850,26	R\$ 2.814,41	<b>R\$ 63.229,67</b>
<b>2020</b>	R\$ 24.061,39	R\$ 3.627,45	R\$ 10.582,53	R\$ 5.204,34	<b>R\$ 43.475,71*</b>
<b>Redução/Aumento</b>	↓ <b>R\$ 3.033,12</b> (11,19%)	↓ <b>R\$ 6.843,04</b> (65,35%)	↓ <b>R\$ 12.267,73</b> (53,68%)	↑ <b>R\$ 2.389,93</b> (84,91%)	↓ <b>R\$ 19.753,96</b> (31,24%)

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

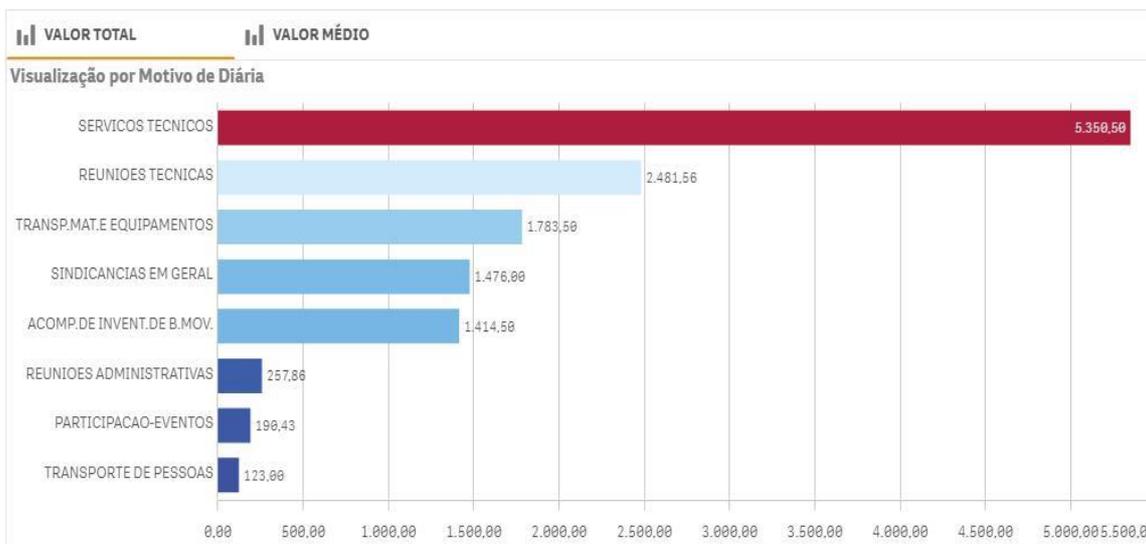
\* Está incluído no valor anual R\$ 7.996,31 correspondes ao custo dos Correios, no ano de 2020, destinado ao enfrentamento à pandemia da Covid-19, no quadro síntese esse valor terá lançamento em item específico restando no custo anual R\$ 35.479,40.



### 3.4. DIÁRIAS DE VIAGENS

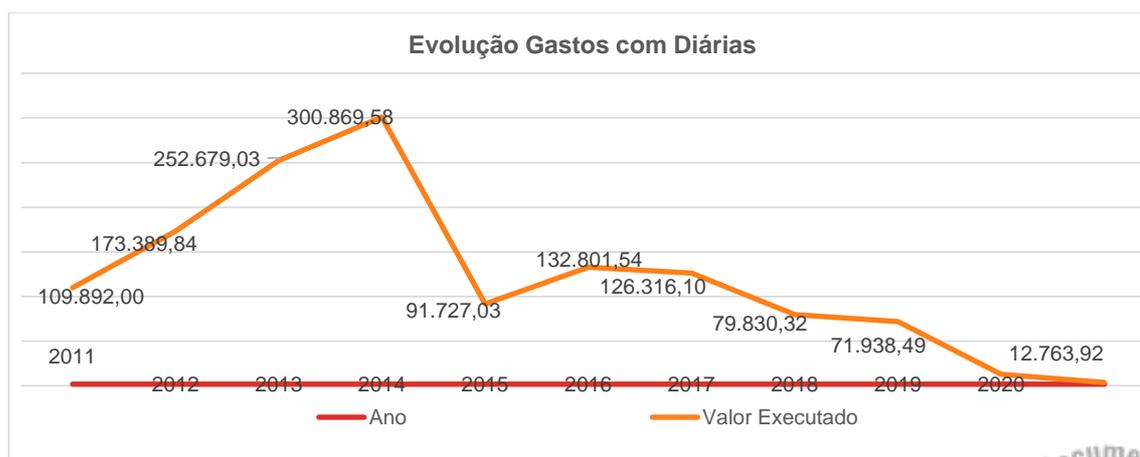
No ano de 2020, em virtude da pandemia do coronavírus as feiras do artesanato, as ações dos Sine Móveis e muitas visitas técnicas programadas às unidades de atendimento foram suspensas. Mantivemos apenas as viagens essenciais à manutenção da prestação dos serviços da FGTAS. Para enfrentamento da pandemia do coronavírus houve necessidade de deslocamento de servidores que repercutiram no pagamento de diárias. Podemos citar, como exemplo, a retirada e distribuição dos materiais de proteção, como os acrílicos para os guichês. Os motivos de ordem técnica, para alinhamentos e ajustes dos serviços durante o ano pandêmico, representaram 61,36% (R\$ 7.832,06) do custo anual com diárias (R\$ 12.763,92):





Fonte: CAGE Gerencial

No gráfico abaixo temos os valores executados com recurso próprios, Tesouro do Estado e Convênio, desde 2011. Registramos redução de 82,25% no custo total com diárias realizadas no ano de 2020, quando comparado aquelas de 2019. Em 2020, estão incluídas as diárias decorrentes de atividades voltadas ao enfrentamento à Covid-19, que representaram 6,74% (R\$ 861,00) do custo anual. Há que se ressaltar que no quadro síntese de custos os valores anuais registrados para as diárias irão divergir dos constantes no gráfico abaixo, pois na evolução de gastos estão as diárias realizadas em cada exercício e na síntese estão os valores pagos em cada ano, ainda que referentes a diárias vencidas. Também, no ano de 2020 os valores de enfrentamento à pandemia estão no quadro síntese em item específico e abaixo estão somadas no custo anual de 2020:



Fonte: CAGE Gerencial





### 3.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

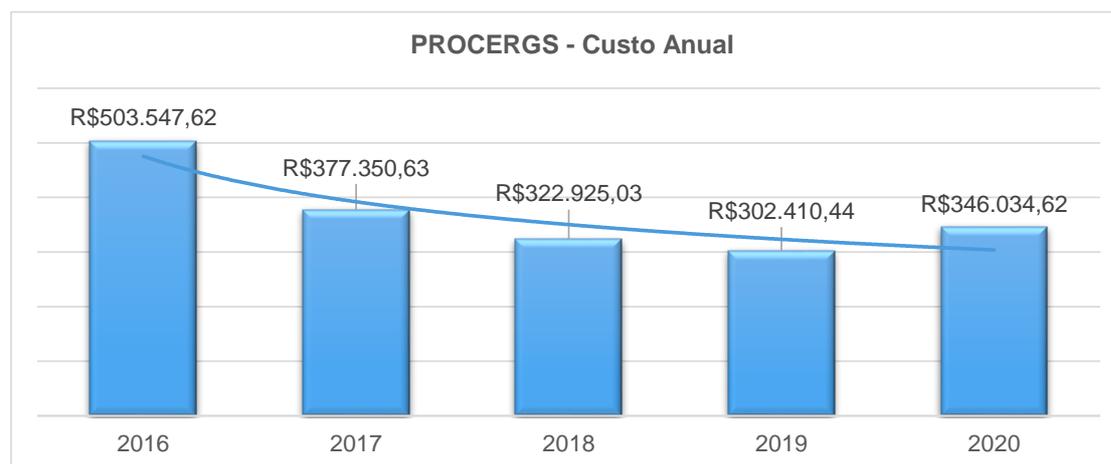
O Departamento de Tecnologia da Informação tem por finalidade assessorar e manter atualizada a Direção da FGTAS no que diz respeito aos sistemas de informação e novas tecnologias. Propor, consoante as diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Gestão de TIC do Estado, normas e procedimentos para projetos, documentação e segurança dos sistemas de informática. Desenvolver, implantar e acompanhar o uso de sistemas informatizados; administrar o acesso de usuários à rede, à Internet e ao correio eletrônico, além de executar e acompanhar a manutenção de equipamentos de informática da Fundação.

A área de TI recebe as demandas tecnológicas de todas as áreas da FGTAS. Em decorrência da pandemia, a necessidade de acesso às plataformas digitais se intensificou. Um dos legados pós-pandemia, em vertente positiva, será o avanço tecnológico nos serviços e atividades. Pode-se dizer que evoluímos anos em poucos meses. Dessa forma, para a Fundação ampliar o acesso aos serviços e fomentar as oportunidades de geração de trabalho e renda à população, tivemos vários projetos em andamento no ano de 2020, em conjunto com os Departamentos DPDS-PGA, DRMT-SATD e Assessoria de Comunicação da FGTAS. Também, tivemos projetos em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Assistência Social - STAS. Dentre esses projetos, destacamos:

PROJETO	PARTICIPAÇÃO DA TI	OBJETIVO
<b>EXPOARGS Virtual</b>	Criação do Blog; Administração de acessos; Configurações do Layout do site.	Alternativa ao cancelamento da EXPOINTER e uma nova forma de aproximar o artesanato gaúcho à população, fomentando a cultura e o empreendedorismo.
<b>Portal do Artesanato</b>	Captação de orçamento; Apoio ao DPDS na criação; Adequação técnica do projeto.	Nova forma de divulgação e fomento do Artesanato Gaúcho.
<b>Chat para o Site FGTAS</b>	Negociação e criação da ferramenta junto à PROCERGS.	Disponibilizar novas formas de atendimento virtual aos cidadãos gaúchos e agilizar o acesso da população às ações das políticas públicas de emprego e renda.
<b>APP do Trabalho Autônomo</b>	Projeto com STAS, vinculado ao TER-RS (Trabalho, Emprego e Renda – RS), em fase de ajustes e orçamento com a PROCERGS.	Nova forma de aproximar e fomentar o acesso ao emprego e à renda, aos cidadãos gaúchos, disponibilizando uma alternativa a mais ao trabalhador autônomo.
<b>Servidores em Nuvem</b>	Migração dos servidores de TI para ambiente em nuvem disponibilizado pela PROCERGS	Economia, disponibilidade e principalmente segurança dos dados e arquivos da FGTAS. Evitar compra de máquinas servidoras, <i>storages</i> , <i>switches</i> e <i>nobreaks</i> . Reduzir custos com o local físico, evitando despesas com manutenção da refrigeração e segurança do ambiente que necessita estar disponível 24h por dia.

O custo de TI com a PROCERGS está sendo reduzido, gradativamente, desde o ano de 2016. No segundo semestre de 2019 tivemos reajuste contratual, resultando em um custo anual de R\$ 302.410,44. Em 2020 o custo do ano para os mesmos serviços, foi de R\$ 346.034,62. O acréscimo de valor foi devido

ao reajuste do contrato, à excepcionalidades de uso e à contratação de novos serviços em 2020, em especial para adequação e enfrentamento à pandemia da Covid-19. Para enfrentamento da pandemia da Covid-19 tivemos um acréscimo de R\$ 19.027,19 nos meses de abril a agosto de 2020, principalmente pelo aumento de capacidade de caixas de e-mail. Esse valor não está incluído no custo anual abaixo representado. Após setembro de 2020, na nova contratação com a PROCERGS, os serviços acrescidos para enfrentamento à Covid-19 foram incorporados à contratação, constando no custo anual:

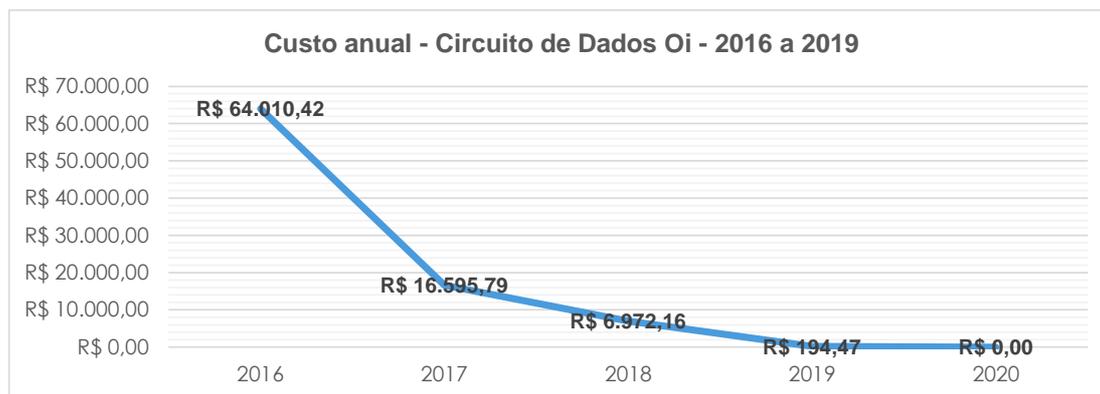


Fonte: Controle Interno DTI/GSC

No gráfico acima demonstramos os valores dos custos com a PROCERGS nos anos de 2016 a 2020. Como vemos no gráfico, ainda se acrescermos ao custo do ano aquele destinado ao enfrentamento da Covid19 em 2020 ( $R\$ 346.034,62 + R\$ 19.027,19 = R\$ 365.061,81$ ), não chegaremos ao valor executado no ano de 2017.

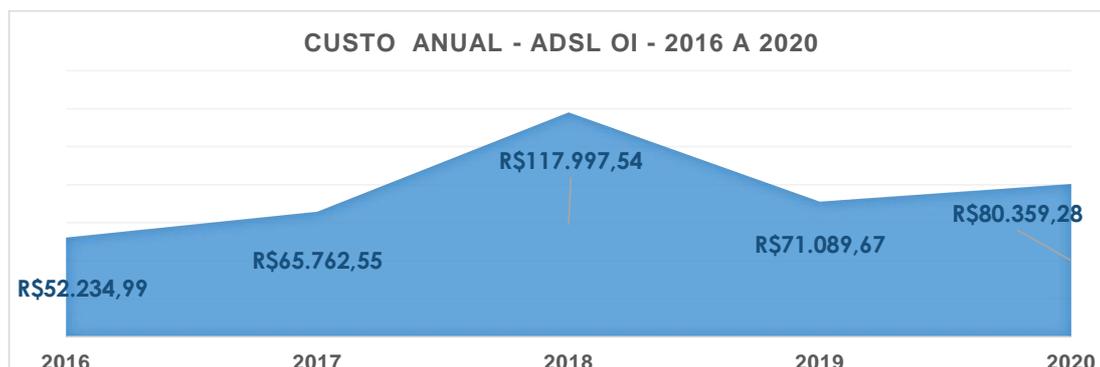
Para o circuito de dados, a estrutura de TI que tínhamos incluía a contratação com a Oi, cuja reestruturação foi finalizada em 2019. Para demonstrar o impacto na redução de custos com circuito de dados da Oi, mantemos o registro. No ano de 2016, o custo foi de R\$ 64.010,42. Em 2017 o custo passou para R\$ 16.595,79 anual, ou seja, reduziu 74% em relação a 2016. No ano de 2018 o custo foi de R\$ 6.972,16, comparado a 2017 a redução foi de 58%, em relação a 2016 a redução foi de, aproximadamente, 90%. No ano de 2018, o planejamento incluía a finalização dessa reestruturação com a alteração do link de internet em Canela. O custo com a OI, circuito de dados, foi zerado em 2019, tendo despesa relacionada apenas no mês de janeiro de 2019 no valor de R\$ 194,47. O gráfico abaixo demonstra a redução do custo com a OI – Circuito de dados:





Fonte: Controle Interno DTI/GSC

Os custos de ADSL (extraídos das faturas de telefonia fixa) tiveram exponencial crescimento a partir de 2016 em virtude da substituição da conexão de internet da PROCERGS para ADSL da Oi. Em 2019 o custo anual foi de R\$ 71.089,67. No ano de 2020, tivemos um acréscimo de R\$ 9.269,61, ou seja, 13,03% maior que o valor do ano anterior, totalizando o custo de R\$ 80.359,28, motivado, em especial, pelo reajuste contratual anual que ocorreu no segundo semestre de 2019, ficando assim demonstrados:

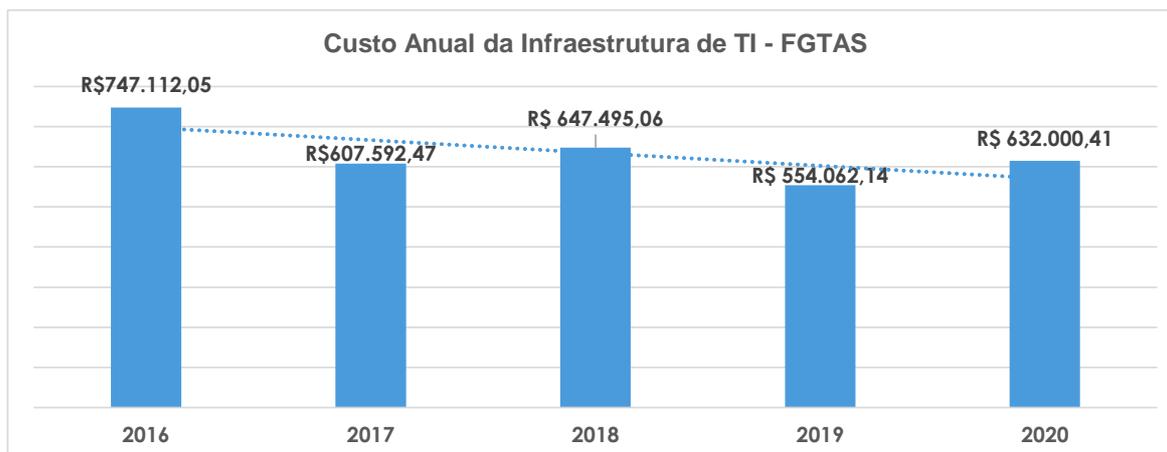


Fonte: Controle Interno DTI/GSC

Os custos de infraestrutura de TI envolvem a soma das despesas com PROCERGS, OI Circuito de Dados (até janeiro de 2019), ADSL (extraído da fatura de telefonia fixa), locação de Impressoras (Empresa Astória) e antivírus (Itbrain). No ano de 2018, o custo de infraestrutura de TI foi de R\$ 647.495,06. Em 2019 o custo anual foi de R\$ 554.062,14. Comparando os anos de 2019 a 2018, a redução anual foi de R\$ 93.432,92, ou seja, 14% de redução nos custos.

Em 2020 o custo com a Infraestrutura de TI foi de R\$ 632.000,41 (R\$ 612.973,22 somados aos R\$ 19.027,19 para enfrentamento da Covid-19). Comparando ao mesmo período de 2019, o acréscimo de custo foi de R\$ 77.938,27, correspondendo a um aumento de 14,06%. Cabe salientar que 24,41% desse aumento nos custos foi para enfrentamento à pandemia.



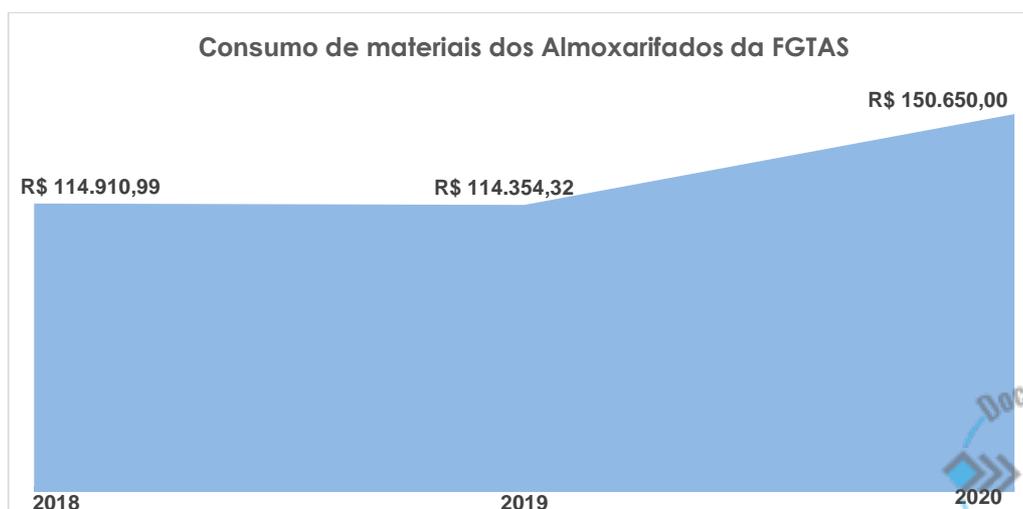


Fonte: Controle Interno DTI/GSC



### 3.6. MATERIAIS – CONSUMO E AQUISIÇÕES

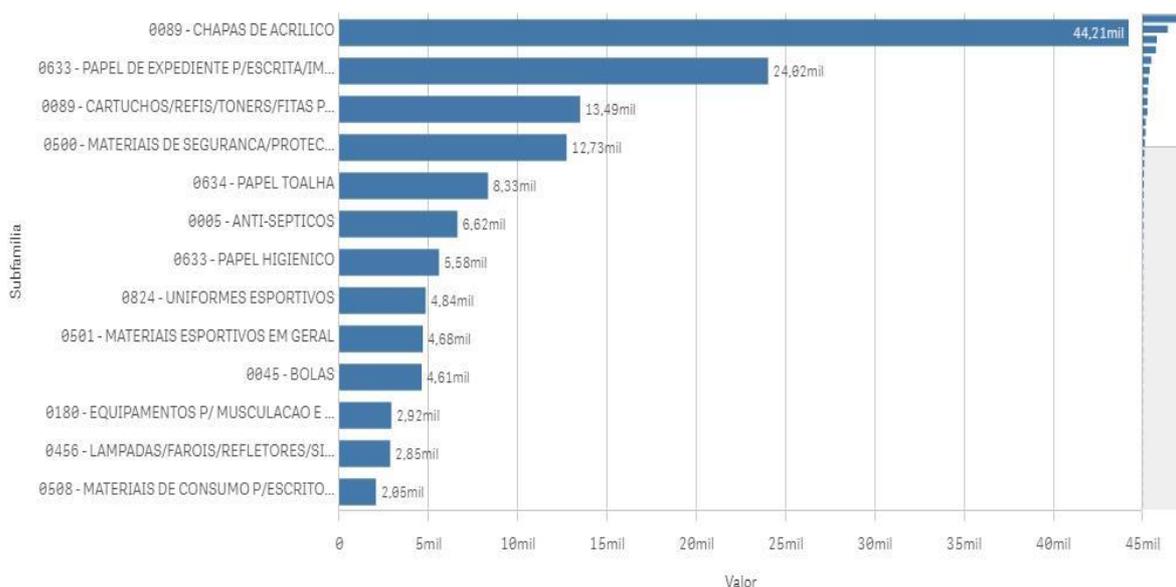
O Almoxarifado da FGTAS foi reorganizado, no ano de 2016, conforme os programas que executa. A medida, além de propiciar melhor controle no consumo e nas necessidades dos centros de custos, identifica de forma mais transparente a destinação do recurso planejado para cada programa. Temos os almoxarifados: Almox 1–Sine, Almox 2–PGA e o Almox 3–Vida. No Cage Gerencial extraímos os dados que integram o gráfico abaixo e demonstram o consumo de todos centros de custos da FGTAS, nos três almoxarifados, nos anos de 2018 (R\$ 114.910,99); 2019 (R\$ 114.354,32) e 2020 (R\$ 150.651,78). O consumo de materiais em 2020 apresentou aumento de 31,74% (R\$ 36.297,46), devido, principalmente, à distribuição dos itens adquiridos para enfrentamento da Covid-19, em especial os protetores de acrílico dos guichês (R\$ 44.213,40), que corresponderam a 29,34% do consumo do ano, com maior concentração no segundo semestre. Então, tivemos aumento no consumo, mas motivado pelo enfrentamento à pandemia:



Fonte: CAGE Gerencial/ GSC

Obs.: Os valores de consumo se referem aos materiais solicitados. Não representam os valores das compras.

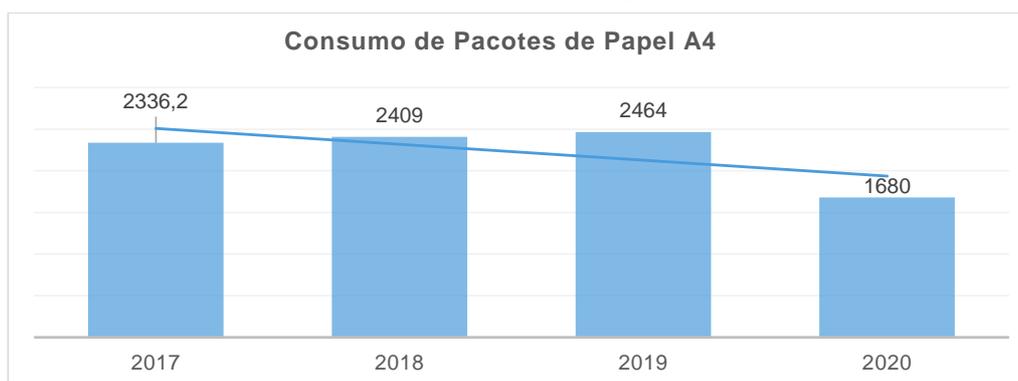




Fonte: CAGE Gerencial

O material esportivo que consta no consumo de 2020, no gráfico anterior, foi destinado a Projeto Social do Programa Vida Centro Humanístico que, em virtude da pandemia, não pode ser executado no decorrer do ano. Assim que os protocolos sanitários permitirem, será retomado.

Na análise de item de material de maior consumo na FGTAS, repetidamente, temos o papel A4, com exceção do ano de 2020. Nesse ano, com maior digitalização dos serviços, tanto técnicos, quanto administrativos, o consumo reduziu 30,08%, considerando a média de consumo de pacotes de papel A4 de 2017 a 2019. Se considerarmos apenas sobre 2019 essa redução sobre para 31,81%:

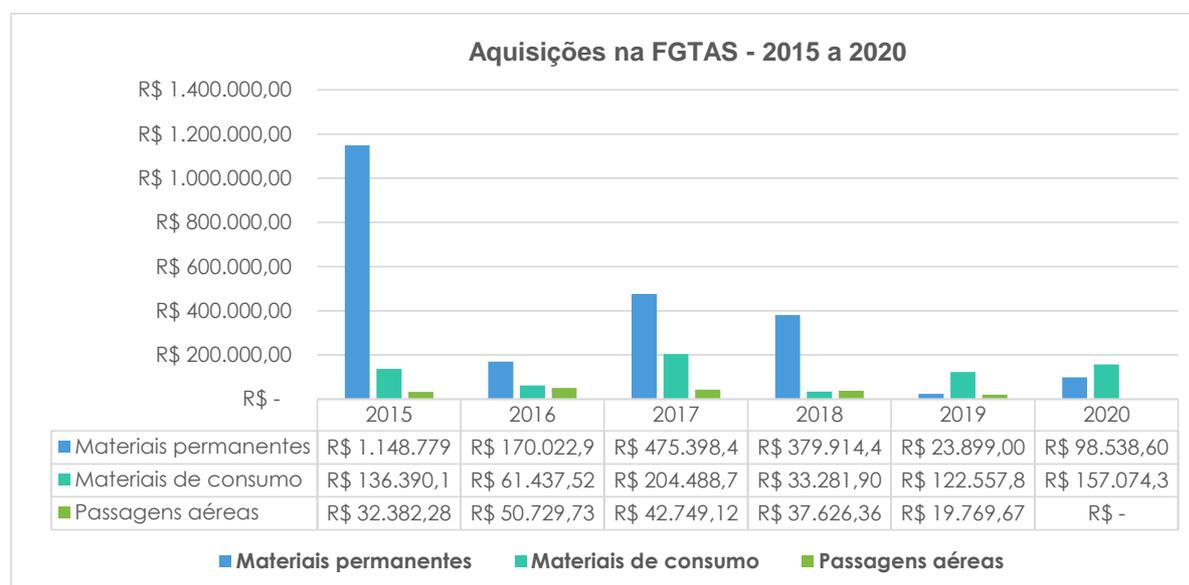


Fonte: CAGE Gerencial/ GSC

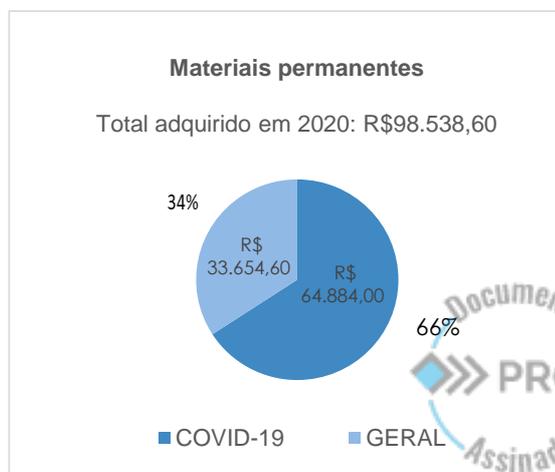
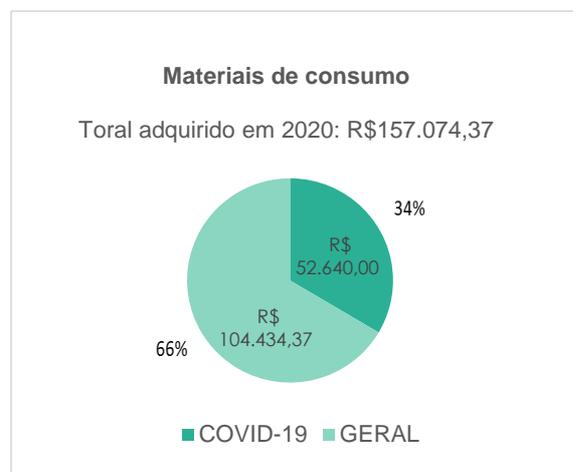
As aquisições para reposição de materiais de almoxarifado nos anos de 2017 e 2018 foram contingenciadas. No ano de 2017, executamos menos de 40% do total planejado e em 2018 apenas 20%. Para não prejudicar a prestação do serviço, mantivemos somente a reposição dos itens básicos dando continuidade no fornecimento e realizamos um maior controle na distribuição do material disponível. Em 2019, o estoque de materiais de consumo precisou de reposição para permitir suprimento da demanda, o que repercutiu em um percentual 368% maior nas aquisições quando comparadas ao ano de 2018.

No ano de 2019, foram adquiridos R\$ 122.557,80 em materiais para o estoque dos três almoxarifados. Em 2020, o valor total empregado nas compras de materiais de consumo foi de R\$ 157.074,37, sendo 34% destinadas ao enfrentamento da Covid-19 (R\$ 52.640,00). Se considerarmos em 2020 apenas o custo das aquisições ordinárias, de material de expediente de uso geral, temos o valor de R\$ 104.434,37, ou seja, uma **redução de R\$ 18.123,43 nessa despesa, 14,79% menor em 2020**. Para enfrentamento da pandemia, além do recurso da FGTS destinado às compras de material de consumo, no primeiro semestre de 2020, recebemos itens de proteção individual por doação, inseridos no FPE por transferência entre almoxarifados, provenientes da Seplag (R\$ 22.604,40, com recurso da Secretaria da Saúde).

Nos gráficos abaixo temos a síntese dos custos destinados às compras de material de consumo, material permanente e passagens aéreas, de 2015 a 2020, com o recorte dos custos destinados ao enfrentamento da Covid-19 no ano de 2020:



Fonte: Controle Interno /Seção de Compras



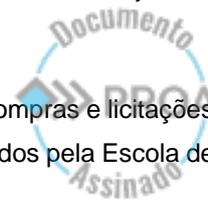
Destacamos as atividades relacionadas a materiais, voltadas ao **enfrentamento da pandemia da Covid-19**, e elencamos as ações mais relevantes:

<b>Ações de proteção para o atendimento presencial na Pandemia da Covid-19</b>	
<b>Álcool gel e papel toalha</b>	De 30/03 a 01/04/20, o AlmoX, em força tarefa com as demais Seções do DM, enviou álcool gel de 500ml e papel toalha para 54 cidades nos endereços residenciais dos coordenadores e dos empregados da FGTAS.
<b>Máscaras de tecido</b>	Na última semana de abril de 2020 o DM organizou com o PGA a confecção de 431 máscaras de tecido adquiridas pela FGTAS. O pagamento foi por adiantamento de numerário, alocado nos gastos vinculados a ações de enfrentamento à Covid19. A entrega foi viabilizada pelos próprios artesãos. A medida, além de objetivar a proteção dos servidores, visou à valorização do artesão vinculado ao PGA. O PGA realizou a doação de algumas máscaras.
<b>Protetores Faciais</b>	A FGTAS participou da compra coletiva de EPIs, realizada pelo Estado, via Seplag/Celic, e requisitou 430 protetores faciais. Em 08 de maio de 2020 o AlmoX, em força tarefa com as demais Seções do DM, enviou a todos os empregados aptos ao trabalho presencial, em 61 Agências. Os itens foram recebidos por doação e inseridos no FPE por transferência entre almoX, provenientes da Seplag (R\$ 12.848,40 da Secretaria da Saúde).
<b>Álcool gel de 5 litros</b>	A FGTAS participou da compra coletiva de EPIs, realizada pelo Estado, via Seplag/Celic, e requisitou 200 galões de álcool gel. A distribuição iniciou por Porto Alegre (Agências, PGA, VCH e Sede) e região metropolitana. Quando em roteiro de carro, o item é entregue nas unidades. Não houve despacho pelos Correios porque o custo correspondia ao dobro do valor do produto. Os itens foram recebidos por doação e inseridos no FPE por transferência entre almoX, provenientes da Seplag (R\$ 9.756,00 da Secretaria da Saúde).
<b>Acrílicos dos Guichês</b>	Em 08/05/2020 foi iniciada a compra de 401 acrílicos de proteção para os guichês de atendimento (PROA 20/2159-0000320-0). A barreira objetivou potencializar a proteção dos empregados que realizam atendimento de público nas Agências FGTAS/Sine. O material foi retirado na empresa, em São Marcos, pela SPat, com a colaboração do DS, em 2 viagens, na segunda quinzena de junho. A logística de distribuição envolveu esforço coletivo do DM, de colegas de outros Departamentos, da Diretoria da FGTAS, das Prefeituras e da STAS, que disponibilizou equipe com veículo para realizar algumas viagens. O estudo e definição de roteiros foram organizados pela Seção de AlmoXarifado e os contatos com Agências e Prefeituras, para retirada em Porto Alegre, foram realizados pela Seção de Patrimônio. Até o dia 03/07/20 praticamente 80% dos acrílicos foram entregues. No mês de julho de 2020 todas as unidades de atendimento previstas estavam com a proteção instalada.

Pelas características das atividades foi necessário que as Seções de AlmoXarifado e Patrimônio mantivessem o trabalho presencial durante o isolamento. Os pedidos de material de expediente realizados durante no período seguiram sendo fornecidos, via Correios, pois as unidades de atendimento estavam em trabalho remoto.

O Inventário patrimonial referente ao ano de 2020 teve prazo de conclusão prorrogado pela CAGE para 28/02/2021. O procedimento para levantamento dos bens foi regionalizado, com equipes em todas as regionais da FGTAS. Os roteiros buscaram prever deslocamentos mais próximos das bases das equipes, propiciando retorno às residências diariamente. A maior parte das viagens ficaram para os meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Para viabilizar o trabalho e a adequação às alterações legislativas aplicáveis às compras e licitações no período da pandemia a equipe de trabalho participou de cursos de atualização oferecidos pela Escola de Governo e demais instituições públicas.





### 3.7. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

No ano de 2020 não houve redução de postos e ou redução de carga horária em contratos de prestação de serviços, pois a FGTAS já havia realizado todas as reduções possíveis nos anos anteriores. Contudo, no ano de 2020, foi possível ter um custo menor em serviços terceirizados, especificamente em vales alimentação e/ ou refeição, porque, estrategicamente, atendendo às recomendações sanitárias decorrentes da pandemia, foram tomadas ações de redução de circulação de empregados terceirizados nos postos de serviço, como demonstramos no quadro abaixo:

Serviços	Valor anual do contrato	Valor previsto para vales: VT+VR	Valor total do custo em vales em 2020
Vigilância Desarmada	R\$ 114.285,72	R\$ 247.535,18 já contidos no valor dos contratos	R\$ 217.007,41
Manutenção geral - VCH	R\$ 211.353,60		
Limpeza - VCH	R\$ 193.686,60		
Limpeza - Agências	R\$ 1.322.960,40		
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>R\$ 1.842.286,32</b>		

Fonte: registros do DGC /FGTAS

Cabe referir que o custo em vales alimentação e/ou refeição foi menor do que o já previsto nos contratos, correspondendo a uma redução de R\$ 30.527,77 ou seja, 12,33%, sobre os contratos de prestação de serviços que permitem que a execução seja com ações de distanciamento social, atendendo o disposto no Decreto Estadual nº 55.154/2020, Capítulo II, seção IX, art. 29. Observa-se que, normalmente, os gastos com VT+VR representam 13,44% do valor total do contrato. Para 2020, o gasto foi de 11,78% do valor total do contrato.

No quadro abaixo estão os valores executados nos contratos de limpeza, vigilância e manutenção, na FGTAS, nos anos de 2019 e 2020:

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - CONTINUADOS						
Tipo de Serviço	Prestadora	Nº Postos atual	Valor Contrato /mês 2019 (R\$)	Executado em 2019	Valor Contrato /mês 2020 (R\$)	Executado em 2020
Limpeza	ANKARA	-	14.933,96	20.160,85	-	-
	SV APOIO	48	120.237,69	1.295.028,13	120.564,09	1.353.145,84
	LIDERANÇA	04	15.559,86	31.119,72	16.140,44	193.394,99
Vigilância	SHELTER	47	12.832,21	162.184,80	13.841,59	158.355,49
	CAMARGO A	03	38.332,66	529.787,34	40.791,94	489.503,28
	CAMARGO D	02	8.189,39	125.743,33	8.645,45	113.269,41
Manutenção	LIDERANÇA	04	24.289,49	213.178,58	17.612,80	197.075,66
<b>Total Executado</b>				<b>2.377.202,75*</b>		<b>2.504.744,67</b>

Fonte: Processos de pagamentos - anos 2019 e 2020/ DGC

\* No Relatório de Custos Anual de 2019 foi informado o valor de R\$ 1.344.008,92 para a limpeza quando deveria ter constado R\$ 1.346.748,84, a diferença de R\$ 2.739,92 foi referente à repactuação de 2019, não informada; com relação à vigilância houve diferença de R\$ 115.494,90 que também não foi somada ao valor informado de R\$ 702.220,57, cujo total seria R\$ 818.715,47.

A Gestão de Contratos da FGTAS, em constante acompanhamento dos contratos de prestação de serviço continuados, apoiada pela fiscalização técnica e administrativa, considerando o comparativo dos anos de 2019 e de 2020, identificou **redução de 12,33% em custos relacionados aos contratos de serviços continuados**, com dedicação exclusiva de mão de obra, levando em consideração os gastos com Vale Transporte – VT e Vale Refeição - VR. Como referido acima, os ajustes e as reduções que impactaram positivamente nos custos, sem comprometer a necessidade do serviço, ocorreram nos anos anteriores.

Em janeiro de 2020, a FGTAS aumentou três postos no contrato de limpeza - prestadora SV, o que representou R\$ 16.048,80 (em VT+VR). Então, para podermos comparar com o valor gasto no ano de 2019, o ideal foi subtrair o valor correspondente a essa ação. Com a subtração feita, podemos observar uma maior redução no valor gasto com vales: R\$ 217.000,41 (total gasto em 2020) – R\$ 16.048,80 (total gasto com o aumento de três postos) = R\$ 200.951,61 (total de 2020), redução de 12,47% em vez de 5,48%.

No ano de 2019, mais precisamente entre os meses de março e outubro, a FGTAS ficou sem o serviço de quatro postos de limpeza, pela razão de rescisão contratual com a prestadora Ankara. Quando todo o procedimento administrativo foi finalizado, em outubro, uma nova prestadora – Liderança, deu início ao serviço remanescente. Para uma melhor análise comparativa, acrescentamos a média de valor que seria gasto no período que ficou sem o serviço, ao valor total gasto no ano de 2019, refletindo assim: R\$ 229.579,98 (total de gastos em 2019) + 17.955,20 (média de gasto com quatro postos) = R\$ 247.535,18 (total de 2019), redução de 12,33% em vez de 12,47%.

Para contextualizar, registramos que a Ankara executou somente dois meses de serviço no ano de 2019, em janeiro e fevereiro. A Liderança, por sua vez, executou dois meses: novembro e dezembro de 2019. O contrato com a prestadora SV, iniciou em janeiro de 2019, havendo pagamento de somente os 20 dias em que ocorreu execução. Também, cabe destacar que no primeiro mês de execução de um contrato com vários postos, por vezes, pode acontecer de que nem todos os postos iniciem no mesmo dia.

Ainda, há de se levar em consideração que em março de 2020, houve aumento de três postos de serviço, que correspondem ao valor total de R\$ 10.317,45 /mês e ao ano acresce o valor total de R\$ 123.809,40. As colunas, onde indicam o serviço executado, mostram o valor do serviço efetivamente executado e pago, já com os descontos de faltas e horas não trabalhadas, ou seja, dias e ou horas não substituídas.

Nesse período, também foram empregados esforços no sentido de melhor gerir os contratos, fazendo uso das boas práticas de comunicação e de relação entre contratante e contratada, objetivando estabelecer um vínculo de compromisso na entrega de um serviço de qualidade.

Em 2020, a FGTAS contava com 56 postos de serviços terceirizados de contratos continuados com dedicação exclusiva de mão de obra. Para que a qualidade desse serviço fosse mantida, assegurando o perfeito cumprimento do contrato, o pleno atendimento da legislação, a preservação do erário e a boa alocação dos recursos públicos, o Departamento de Gestão de Contratos contou com uma equipe de,

aproximadamente, 60 fiscais técnicos, que fizeram a permanente fiscalização no local da execução do serviço.

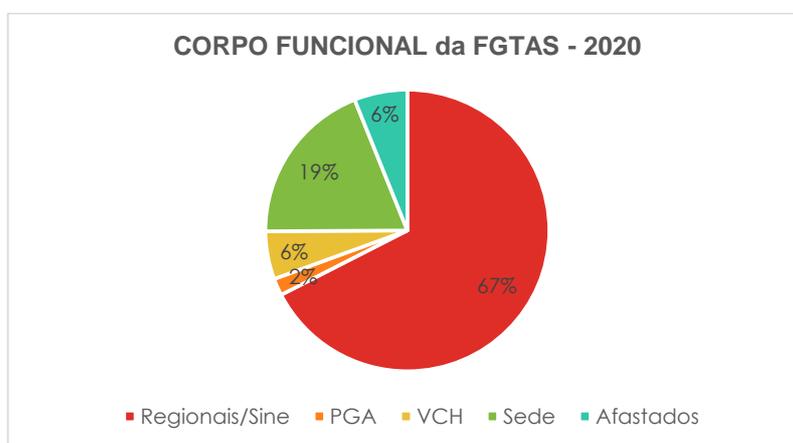
A qualificação técnica e o desenvolvimento profissional também são constantemente aprimorados pela equipe de gestão e fiscalização de contratos, pois se acredita que a qualificação e a capacitação técnica fazem toda a diferença quando se fala em persistir na ideia de qualificar a prestação dos serviços terceirizados. Por fim, fica evidente, que a boa fiscalização e gestão de contratos administrativos promove a eficiência e a eficácia da Administração Pública.

Na análise de dados de gestão pelo Cage Gerencial identificamos divergência em valores lançados no FPE/Contratos Terceiros e o acumulado do ano. Contratos em que os editais licitatórios preveem pagamento em cota única, como o seguro de veículos por exemplo, têm registro de valores multiplicados em todos os meses de sua vigência no exercício. A constatação foi reportada à Divisão de Custos da CAGE.



### 3.8. RECURSOS HUMANOS

O corpo funcional da FGTAS está lotado nos centros de custos do EHCC em 3 áreas: Regionais/Agências (Sine), Programas (PGA e VIDA) e Sede Administrativa. Considerando os locais de lotação, conforme o gráfico abaixo, temos **75% dos empregados na execução das atividades técnicas da Fundação**, ou seja, no atendimento direto da população:



Fonte: Controle Interno Seção de Pessoal/DGP/GSC-FGTAS

Além dos empregados, em dezembro de 2020, contávamos com 25 vagas de estágio preenchidas na FGTAS, assim distribuídas: 21 estagiários (as) em Agências FGTAS/Sine (1 em Porto Alegre e 20 no interior e Região Metropolitana) e 4 estagiários (as) na Sede Administrativa.

A força de trabalho da Fundação está lotada: nas Agências FGTAS/Sine (que estão distribuídas dentro das 11 Agências de Desenvolvimento Regionais – ADS, no Estado); no Programa Gaúcho do Artesanato – PGA (com abrangência estadual e coordenação em Porto Alegre), no Programa Vida Centro

Humanístico (em Porto Alegre) e na Sede Administrativa (Diretorias, Assessorias, áreas administrativa e técnica, que têm funcionamento em Porto Alegre), da seguinte forma:

Força de Trabalho da FGTAS				
REGIONAIS/Agências	2017	2018	2019	2020
FGTAS - ADS - Alegrete	38	35	37	37
FGTAS - ADS - Camaquã	19	20	20	19
FGTAS - ADS - Caxias do Sul	40	37	34	35
FGTAS - ADS - Novo Hamburgo	41	38	42	39
FGTAS - ADS - Osório	21	21	24	26
FGTAS - ADS - Passo Fundo	41	39	44	44
FGTAS - ADS - Pelotas	37	34	36	34
FGTAS - ADS - Porto Alegre	66	69	74	69
FGTAS - ADS - Santa Cruz	20	20	19	18
FGTAS - ADS - Santa Maria	37	36	33	34
FGTAS - ADS - Santo Ângelo	25	21	21	24
<b>TOTAL</b>	<b>385</b>	<b>370</b>	<b>384</b>	<b>379</b>

PROGRAMAS	2017	2018	2019	2020
Programa Gaúcho do Artesanato	14	12	12	11
Programa Vida (VCH)	31	32	31	31
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>42</b>

SEDE: DIRETORIAS - ASSESSORIAS DEPARTAMENTOS E SEÇÕES	2017	2018	2019	2020
Ativos	123	111	105	107
Afastados	37	40	39	34
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>151</b>	<b>144</b>	<b>141</b>
<b>TOTAL GERAL FGTAS</b>	<b>590</b>	<b>565</b>	<b>571</b>	<b>562</b>

Fonte: Controle Interno Seção de Pessoal/DGP/FGTAS

Conforme os dados verificados no CAGE Gerencial, dentre os empregados ativos da FGTAS em 2020, mais de 32% (172 servidores) têm mais de 60 anos de idade.

O Departamento de Gestão de Pessoas da FGTAS, em conjunto com as Seções de Pessoal, de Treinamento e Avaliação e de Apoio ao Empregado, busca promover a qualificação do corpo funcional e a melhoria das condições de trabalho e de saúde de todos os empregados, através de ações de caráter preventivo, situacional e emergencial.

As principais atividades desenvolvidas pelo DGP e suas Seções, nas ações voltadas à gestão de pessoas, no ano de 2020, foram:

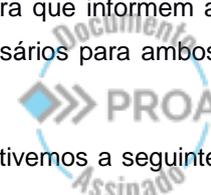
Ações voltadas à Gestão de Pessoas na FGTAS – Ano de 2020	
<b>Avaliação de Desempenho</b>	148 classificados para promoção (75 por antiguidade e 73 por merecimento); 437 avaliações 2020 dos empregados da FGTAS; análise dos certificados e pontuações.
<b>Adicional de incentivo à capacitação</b>	Providências para implementação após o recebimento da documentação comprobatória da conclusão de curso, conforme art. 15, do Plano de Empregos, Funções e Salários, Lei nº 14.432, de 09/01/2014 - 6 (seis) no ano.

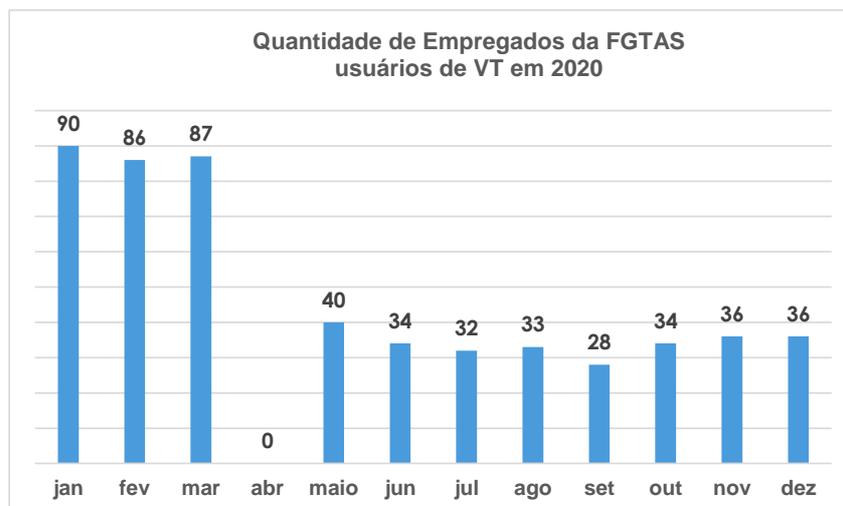
<b>Capacitação virtual</b>	Em parceria com a Rede Escola de Governo para implementação de cursos <i>online</i> voltados à capacitação de Coordenadores de Agências FGTAS/Sine, Agentes de Desenvolvimento-ADS e servidores da FGTAS. O primeiro treinamento virtual da FGTAS: “A coordenação de uma agência de Desenvolvimento Social”, para ADS e Coordenadores de Agência FGTAS/Sine, com a utilização da plataforma Moodle e conteúdos elaborados pelo DARA, contou com a participação de 77 inscritos; Reuniões virtuais, consultas e envio de informações, com a Rede Escola de Governo com vistas a viabilizar os treinamentos virtuais propostos nos Projetos Trilha de Capacitação em gestão-Artesanato bem-feito, negócio bem-sucedido e o Seminário Estadual do Artesão-Webnário-Artesão em Foco para artesãos atendidos no PGA, por solicitação do DPDS (Departamento de Promoção e Desenvolvimento Social); Participação no planejamento e organização da 4ª Semana da Diversidade realizada, em setembro, pela Seção de Apoio ao Empregado-SAE (palestras virtuais através da Rede Escola de Governo). Foram realizadas consultas, através de e-mail, à Rede Escola de Governo, sobre a viabilidade de realização de palestras durante a 4ª Semana de Diversidade.
<b>Banco de dados da qualificação dos empregados</b>	Criação e atualização do banco de dados com aproximadamente 1280 (mil duzentos e oitenta) certificados e 30 (trinta) adicionais de incentivo à capacitação concedidos no período da Avaliação de Desempenho Funcional 2019 (1º/10/2018 a 30/09/2019)
<b>Projeto de qualificação do Corpo Funcional</b>	Foi planejado, dentro do Projeto de Qualificação, a realização de quatro encontros para treinamento de 447 servidores da FGTAS, com recursos previstos no orçamento. Quando na fase de reserva de local para sua realização, foi suspenso por força da Covid-19. O recurso foi repriorizado, sendo destinado para incrementar o Projeto de Apoio ao Empreendedorismo e Outras Formas de Geração de Renda.
<b>Benefícios</b>	Concessão e controle dos benefícios previstos na convenção coletiva: Vale-transporte; Vale-alimentação/Vale-refeição; Auxílio Educação Infantil; Plano de Saúde IPERGS (IPE-SAÚDE) e Seguro de Vida (Gente Seguradora).
<b>PCMSO</b>	Controle do PCMSO para realização dos exames de demissão, admissão, retorno ao trabalho e periódicos, atendendo as normas regulamentadoras de segurança e medicina do trabalho.
<b>Saúde do Trabalhador</b>	A área de psicologia e assistência social busca o contato com os empregados para que se sintam acolhidos e tenham a certeza de que são a parte mais importante da organização. A Seção de Apoio ao Empregado está em permanente ação com a saúde dos empregados. Com o advento da pandemia os empregados das unidades onde ocorreram casos positivos ou suspeitos de Covid-19, foram orientados, acolhidos e acompanhados.

Com relação ao fornecimento de passagens aos empregados da FGTAS, identificamos que no ano de 2020 tivemos algumas variações bem significativas na disponibilização deste benefício. Em decorrência da pandemia ocorreu diminuição na compra e distribuição das passagens, pois grande parte do corpo funcional permaneceu em teletrabalho ou em regime de revezamento na atividade presencial, culminando na economia para os empregados e para a Fundação. De janeiro a dezembro de 2020 tivemos uma redução de 40% no fornecimento de vales transporte.

Desde maio de 2020, mensalmente, entramos em contato com os usuários para que informem a necessidade de compra ou não para o mês vigente, evitando assim gastos desnecessários para ambos (Fundação e empregados).

Com base nas informações mensais para elaboração da folha de pagamento, tivemos a seguinte variação do número de usuários que utilizaram o Vale Transporte no ano de 2020:





Fonte: Controle Interno – Seção de Apoio ao Empregado/DGP

Conforme a Convenção Coletiva vigente, é obrigação da Fundação cumprir as portarias e normas regulamentadoras sobre segurança e medicina do trabalho aplicáveis às atividades da FGTAS. A Seção de Apoio ao empregado é a responsável pelo controle do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Os exames realizados são os de demissão, admissão, retorno ao trabalho e periódicos.

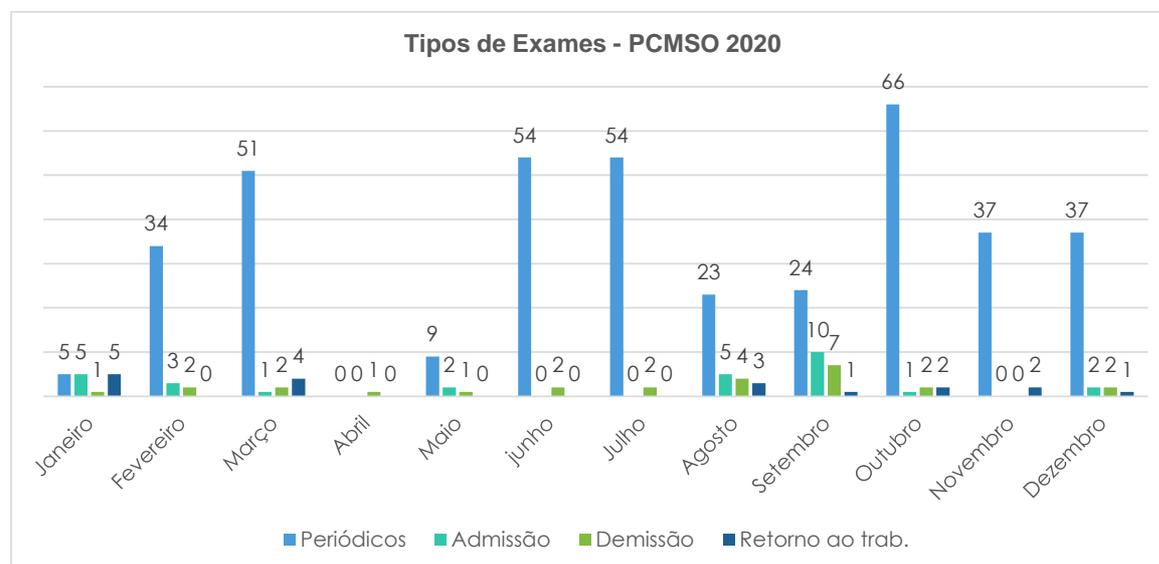
Tivemos grande variação nos exames realizados entre os meses de janeiro a junho de 2020, sendo retomados com maior normalidade a partir de julho. A maior parte dos exames ocorreu no mês de outubro, quando houve maior priorização dos integrantes do grupo de risco à Covid-19, como segue:

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO					
Mês de 2020	Periódicos	Admissão	Demissão	Retorno ao trab.	Valor
Janeiro	5	5	1	5	R\$ 1.368,00
Fevereiro	34	3	2	0	R\$ 3.334,50
Março	51	1	2	4	R\$ 4.828,36
Abril	0	0	1	0	R\$ 85,50
Maio	9	2	1	0	R\$ 1.063,68
junho	54	0	2	0	R\$ 4.963,84
Julho	54	0	2	0	R\$ 4.963,84
Agosto	23	5	4	3	R\$ 3.102,40
Setembro	24	10	7	1	R\$ 3.722,88
Outubro	66	1	2	2	R\$ 6.293,44
Novembro	37	0	0	2	R\$ 3.456,96
Dezembro	37	2	2	1	R\$ 3.722,88

Fonte: Controle Interno – Seção de Apoio ao Empregado/DGP



Com relação aos tipos de exames realizados no decorrer do ano de 2020 podemos demonstrar da seguinte forma:



Fonte: Controle Interno – Seção de Apoio ao Empregado/DGP

A Seção de Apoio ao Empregado está em permanente ação com a saúde dos empregados. Com o advento da pandemia contactamos com os empregados das Agências onde ocorreram casos positivos ou suspeitos de Covid-19, estabelecendo-se contatos e acompanhamento pelas áreas de psicologia e assistência social.

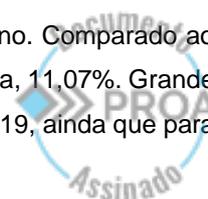


### 3.9. SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTS

Como pode ser observado no corpo deste relatório, as informações consideram, além dos dados do Cage Gerencial, os controles internos dos Departamentos e demais setores desta Fundação. Reforçamos que o Grupo Setorial de Custos da FGTS segue analisando e comparando os dados das diversas fontes, sempre buscando identificar e ajustar os levantamentos objetivando um controle de custos a cada dia mais preciso e transparente.

O quadro de síntese de custos da FGTS retrata os tópicos descritos neste relatório referindo valores desde 2016, traçando o comparativo entre os dois últimos anos, demonstrando a diferença entre os anos de 2020 e de 2019, atribuindo o percentual correspondente à redução ou ao aumento dos custos.

Em 2020, das rubricas elencadas, totalizamos R\$ 5.293.299,19 em custeio no ano. Comparado ao valor de 2019, tivemos uma redução excepcional de R\$ 659.280,07 nesses custos, ou seja, 11,07%. Grande parte dessa redução foi decorrente das adequações necessárias na pandemia da Covid-19, ainda que para o enfrentamento tivemos despesas extras de R\$ 145.407,80:



SÍNTESE DE CUSTOS ANUAL DA FGTAS								
Rubrica	2016 R\$	2017 R\$	2018 R\$	2019 R\$	2020 R\$	R\$ DIFERENÇA 2019/2020	% REDUÇÃO 2019/2020	
LOCAÇÕES	1.504.441,80	1.578.322,90	1.392.175,21	950.086,90	555.167,16	- 394.919,74	41,56%	▼
CONDOMÍNIOS	841.433,77	954.348,75	902.821,72	929.436,29	544.689,66	- 384.746,63	41,39%	▼
ÁGUA	237.672,69	342.857,72	622.853,41	309.232,26	170.496,08 <sup>1</sup>	- 138.736,18	44,86%	▼
ENERGIA ELÉTRICA	547.640,19	412.644,38	500.033,00	447.720,11	356.454,08 <sup>2</sup>	- 91.266,03	20,38%	▼
CORREIOS <sup>3</sup>	29.872,31	64.333,00	45.419,58	63.229,67	35.479,40	- 27.750,27	43,89%	▼
VEÍCULOS (Manutenção)	145.226,39	93.097,03	23.917,31	22.208,22	76.978,09	54.769,87	246,61%	▲
VEÍCULOS (COMBUSTÍVEL)	103.149,36	118.010,03	52.004,74	66.647,02	24.829,24	- 41.817,78	63%	▼
PASSAGENS AÉREAS	50.729,73	42.749,12	37.626,36	16.769,67	0	- 16.769,67	100%	▼
DIÁRIAS <sup>3</sup>	143.625,00	133.813,16	86.492,82	73.174,40	11.902,92	- 61.271,48	83,73%	▼
DIÁRIAS DO INVENTÁRIO *	10.701,00	7.503,00	6.088,50	7.995,00	1.414,58 <sup>4</sup>	6.580,42 *	82,30%	▼
ALMOXARIFADO (COMPRAS)	79.193,10	204.488,72	33.281,90	122.577,81	104.434,37	- 18.143,43	15,79%	▼
ALMOXARIFADO (CONSUMO) *	134.041,35	167.744,85	114.910,99	114.354,32	150.651,78	36.297,46 *	31,74%	▲
GESTÃO TI <sup>5</sup>	745.096,05	686.592,47	647.495,06	554.062,14	612.973,22	58.911,08	10,63%	▲
MOTORISTAS	106.624,92	90.078,74	58.193,17	0	0	0	0	-
LIMPEZA	1.246.379,16	1.177.884,49	878.195,64	1.344.008,92	1.546.540,83	202.531,91	15,06%	▲
VIGILÂNCIA	712.612,35	744.117,81	984.550,52	702.220,57	761.128,18	58.907,61	8,38%	▲
MANUTENÇÃO (postos trab.) <sup>6</sup>	-	-	-	213.178,58	197.075,66	- 16.102,92	7,55%	▼
TELEFONIA FIXA <sup>7</sup>	160.691,11	154.927,91	149.155,30	129.727,97	139.990,55	10.262,58	7,91%	▲
TELEFONIA MÓVEL	28.160,34	11.676,42	12.347,73	8.298,74	9.751,95	1.453,21	17,51%	▲
ENFRENTAMENTO (COVID-19) <sup>8</sup>					145.407,80	145.407,80	100%	▲
<b>TOTAL DE CUSTEIO NO ANO</b>	<b>6.827.290,62</b>	<b>6.985.190,50</b>	<b>6.547.562,96</b>	<b>5.952.579,27 <sup>6</sup></b>	<b>5.293.299,19</b>	<b>- 659.280,07</b>	<b>11,07%</b>	<b>▼</b>

<sup>1</sup> Estão computados apenas os valores da CORSAN e do DMAE, as prestadoras de serviço de fornecimento de água que não aderiram ao sistema Integração Estado Fornecedor – IEF não foram relacionadas. A redução de custo registrada foi considerada frente às mesmas prestadoras em 2019.

<sup>2</sup> Estão computados apenas os valores da CEEE e da RGE, as prestadoras de serviço de fornecimento de energia elétrica que não aderiram ao sistema Integração Estado Fornecedor – IEF não foram relacionadas. A redução de custo registrada foi considerada frente às mesmas prestadoras em 2019.

<sup>3</sup> Valores referentes ao enfrentamento à Covid foram excluídos do custo anual e lançados no item específico.

<sup>4</sup> O Inventário patrimonial de 2020 foi concluído em 28/02/2021, as diárias de 2021 não estão incluídas. Esse valor faz parte do montante de diárias do ano.

<sup>5</sup> Compõe a Infraestrutura de TI os custos com Procergs, Oi – Circuito de Dados, Locação de Impressoras (Astória), ADSL e antivírus (Itbrain). Antivírus não teve custo em 2019, mas teve em 2020. Os valores para enfrentamento à COVID em 2020 não estão somados na Gestão de TI.

<sup>6</sup> Os custos de postos de Manutenção foram incluídos a partir do relatório de 2020 devido à alterações na sistemática de análise do GSC/FGTAS.

<sup>7</sup> Os custos de ADSL não estão computados na telefonia e sim na Infraestrutura de TI. Os custos de telefonia fixa de 2018 estão diferentes do Relatório/2018, pois houve incorreção no lançamento, onde constou R\$ 46.484,26 a menor (vide item específico).

<sup>8</sup> **Enfrentamento à Covid-19 = R\$ 145.407,80 [sendo R\$ 52.639,30 (aquisições de material de consumo na FGTAS) + R\$ 64.884,00 (aquisições de material permanente na FGTAS) + R\$ 19.027,19 (Infraestrutura de TI) + 7.996,31 (Correios/ envio de EPs) + 861,00 (diárias, retirada e entrega dos acrílicos para os guichês)] + R\$22.604,40 (material/EPI recebido no almoxarifado por doação via Seplag, com recurso da Secretaria da Saúde) = R\$ 168.012,20 (total do enfrentamento à Covid-19).**

**\*Consumo de Almoxarifado e Diárias do Inventário não entram no cálculo de redução de custos no ano porque estão contempladas no custo anual das compras do almoxarifado e no das diárias.**





## 4. GESTÃO E PRODUTIVIDADE

A FGTAS é Instituição executora das ações das políticas públicas de trabalho, emprego e desenvolvimento social no Estado. Os programas que compõem o Plano Plurianual (PPA) foram desenhados de modo a refletir a estratégia do Governo para o período e representam o modo de alcançar os objetivos estratégicos da Gestão.

O Plano Plurianual (PPA) é um dos instrumentos de planejamento e gestão pública previstos na Constituição Federal e Estadual, juntamente com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Ele estabelece as diretrizes, os programas e as ações para a Administração Pública estadual direta e indireta por um período de quatro anos.

A Fundação executa os serviços do Sistema Nacional de Emprego - Sine, do Programa Gaúcho do Artesanato - PGA e do Vida Centro Humanístico – VIDA, dentro dos Programas previstos no PPA.

### 4.1. EMPREGO, TRABALHO E RENDA

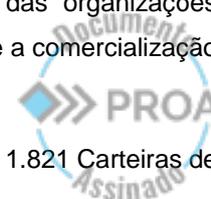
#### 4.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda

O Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) é desenvolvido pela FGTAS, sob coordenação do Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social (DPDS), e tem o objetivo de incentivar a profissionalização e fomentar a atividade artesanal com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização. A execução desse Programa é cumprimento de responsabilidade legal da Fundação, reafirmada em convênio com o Programa de Artesanato Brasileiro (PAB).

No Rio Grande do Sul, os artesãos cadastrados no Programa são reconhecidos profissionalmente, por meio da Carteira de Artesão e da declaração do exercício da profissão, que garantem o registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) por parte do Ministério da Economia. Os artesãos cadastrados no programa têm isenção de ICMS para a circulação de seus produtos e podem emitir notas fiscais. Assim, podem comercializar para lojistas sem a necessidade de constituir-se como empresa. De posse da Carteira o artesão também pode contribuir com a Previdência Social, exportar produtos como pessoa física, além de participar de exposições e feiras para comercializar seus produtos. O PGA também é responsável por emitir a Carteira Nacional de Artesão, que permite a participação em cursos de capacitação, feiras e eventos apoiados pelo Programa Brasileiro do Artesanato (PAB).

As ações do PAB têm como foco de ação a preparação dos artesãos e das organizações representativas do setor para o mercado competitivo, promovendo a profissionalização e a comercialização dos produtos artesanais, com o apoio a feiras e eventos.

Conforme acompanhamento do PPA 2020-2023, no ano de 2020, foram emitidas 1.821 Carteiras de Artesão PGA e PAB.



A qualificação do Artesão se dá por meio de Cursos e Oficinas de formação e de aperfeiçoamento do profissional. Com o objetivo de ofertar aos participantes conhecimentos em técnicas de produção artesanal e o desenvolvimento de competências e habilidades para que possam empreender e gerar melhores oportunidades de trabalho e renda.

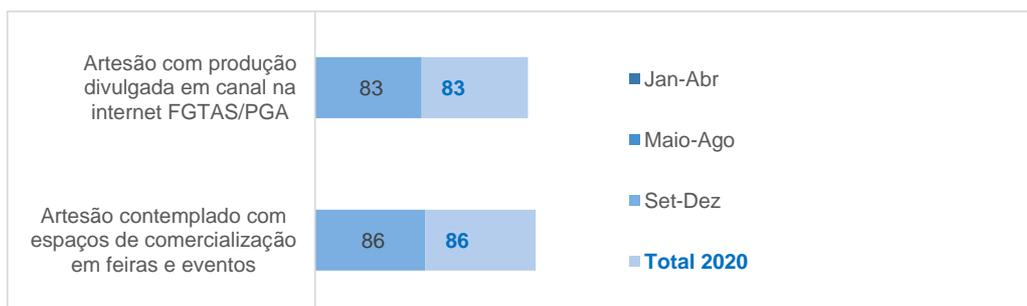
Para o ano de 2020 iniciou-se a formulação de diretrizes e planos de ações para atendimento das metas previstas no planejamento da FGTAS, no que condizem às previsões do Plano Plurianual 2020-2023. O Programa Gaúcho do Artesanato – PGA passa por iniciativas de modernização, desburocratização e de valorização do artesanato e do artesão.

Apresentamos o acompanhamento quadrimestral dos resultados dos produtos vinculados a Iniciativa: Desenvolvimento do Artesanato Gaúcho, no PPA 2020. Abaixo a evolução da quantidade de carteiras de artesão PGA e PAB emitida e o número de artesãos qualificados por meio de cursos, oficinas e palestras.



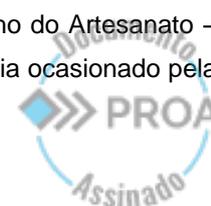
Fonte: Controle Interno

Também foram disponibilizados espaços de comercialização em feiras e eventos e oportunidade para que os artesãos tenham seus produtos divulgados em canal na internet FGTAS/PGA.



Fonte: Controle Interno

Em 2020 foram efetuados ajustes nos projetos e iniciativas do Programa Gaúcho do Artesanato – PGA, diante das restrições e cuidados à saúde necessários neste momento de pandemia ocasionado pela Covid-19. Destacamos os projetos para o PGA, relacionados no quadro abaixo:



PROGRAMA GAÚCHO DO ARTESANATO - PGA	
PROJETOS	ATIVIDADES
<b>Casa do Artesão Porto Alegre – oficinas e cursos.</b>	<b>Oficinas:</b> - Coração do bem (Doação de lembrancinhas comemorativas ao dia do artesão, 20 participantes); - Oficina do coelho (Instrução, 14 participantes); - Oficina de reciclagem. (Instrução, 11 participantes); - Curso patchwork (5 participantes); - Concurso da lã (20 participantes).
<b>Portal do Artesanato</b>	Nova forma de divulgação e fomento do Artesanato Gaúcho: <a href="http://www.artesanatogaucho.rs.gov.br">www.artesanatogaucho.rs.gov.br</a>
<b>Serviço digital de renovação de vigência da Carteira Estadual do Artesão</b>	Efetuamos lançamento do serviço digital de renovação de vigência da Carteira Estadual do Artesão, facilitando e agilizando o acesso aos serviços digitais relacionados ao PGA. Ainda para 2021, está previsto o lançamento da totalidade de serviços digitais relacionados ao PGA.
<b>Grupo de Trabalho de Reordenamento do Programa Gaúcho do Artesanato</b>	Foi instituído o Grupo de Trabalho de Reordenamento do Programa Gaúcho do Artesanato, mediante publicação de Portaria FGTAS nº 018/2020-GAB, de 04/02/2020. O GT tem se reunido e discutido melhorias no PGA, especialmente no que diz respeito aos valores cobrados dos artesãos em virtude de serviços a eles oferecidos e à qualificação desses serviços. O prazo para finalização dos trabalhos é fevereiro de 2021, quando será apresentado relatório com diagnóstico da situação do programa, sugestões de melhorias e minutas de ordens de serviço e portarias. Entre as principais atividades desenvolvidas: Publicação Portaria nº 022 / 2020 – registro de entidades incentivadoras da atividade artesanal; Serviço Digitais voltados ao Artesão: Carteira do Artesão e Renovação; Nfe – Nota Fiscal Eletrônica PF – Artesão; Acesso e compartilhamento Banco de Dados de Artesãos Registrados.
<b>Expoargs Virtual</b>	Para promover a geração de renda na exposição da maior feira de artesanato do Rio Grande do Sul, a Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul – Expoargs foi realizada no formato virtual. A 37ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul – Expoargs Virtual ocorreu no Portal do Artesanato durante o último quadrimestre de 2020.
<b>“Trilha de Capacitações em Gestão – Artesanato bem-feito, negócio bem-sucedido”</b>	Proposição de realização no formato virtual de atividades que vinham sendo realizadas na forma presencial nos anos anteriores. Lançadas com a 37ª Expoargs Virtual, as capacitações de desenvolvimento de negócio ganharam versão virtual no projeto, que promoveu 27 (vinte e sete) encontros de oficinas de capacitações on-line. As oficinas são: Fotografia para Internet, Redes Sociais, Geração de Conteúdo, Marketing Digital, Ferramentas Virtuais, Relacionamentos e Negócios, Parcerias e Estratégias. As atividades ocorreram de 10 de agosto a 13 de novembro de 2020.
<b>Concursos do Artesanato Gaúcho - Expoargs</b>	Valorização do Artesanato Gaúcho - Primeira Campanha, de 10/08 a 07/09/2020 Tema enfocado: “Tradição Gaúcha”; - Segunda Campanha, de 8 a 27/09/2020. Tema enfocado: “Dia da Criança.”; - Terceira Campanha, de 28/09 a 27/10/2020. Tema enfocado: “Dia da Consciência Negra”; - Quarta Campanha, de 28/10 a 26/11/2020. Tema enfocado: “Festejos Natalinos”.
<b>Seminário Estadual do Artesanato – Webinário Artesão em Foco</b>	Foi realizado no formato virtual no período de 23 de novembro a 04 de dezembro de 2020. O Webinário Artesão em Foco: Artesanato, cultura e sustentabilidade. Com transmissão pela página e canal da FGTAS no Facebook e Youtube, Evento promovido pela Secretaria de Trabalho e Assistência Social (STAS), da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), da Emater/RS-ASCAR, vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural; FEDARGS e em parceria com a Escola de Governo e Secretaria da Cultura, além de profissionais voluntários que atuam na área artesanal. Total de visualizações: YouTube 4.047mil e Facebook 9.564 mil.
<b>Feiras: Agência FGTAS/Sine Santa Maria.</b>	Em dezembro, realização pela agência FGTAS/Sine Santa Maria, através do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA), feiras em duas praças do município. No total, 30 artesãos participaram.
<b>VI Artesul</b>	Realizado em Porto Alegre, de 14 a 19/12. Com 41 estandes e a participação de 82 artesãos de vários municípios do RS.

Detalhando a Trilha de Capacitações em Gestão do Artesanato, tivemos:

Triunfo de Capacitações em Gestão – Artesanato bem-feito, negócio bem-sucedido <sup>27</sup>	Inscrições	YouTube - visualizações
Fotografia como uma ferramenta de vendas	245	455
Redes Sociais –Estratégias e Táticas	187	114
O artesanato e o artesanato: geração de conteúdo específico para comunicação e vendas nas redes sociais.	240	148
Marketing Digital – Parte I, II e III	126	196
Ferramentas Virtuais	108	69
Ferramentas Virtuais para o artesanato contemporâneo no uso de aplicativos no celular.	99	82
Atendimento e Prospecção – Como conquistar e encantar clientes	99	97
O relacionamento com o cliente na era digital.	39	
Capacitação 9: Turismo & artesanato – amplie suas possibilidades de negócios.	120	
Capacitação 10: Parcerias e Estratégias para o artesanato vender mais – Parte I e II.	34	
Capacitação 11: Os segredos das grandes marcas : venda todo seu estoque no digital	90	

Fonte: Controle Interno – DPDS/AssPlan/GSC

#### 4.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores

A FGTAS desenvolve ações para disponibilizar orientação e qualificação profissional e social aos trabalhadores gaúchos. O Projeto Sine na Escola, que estava em execução, teve que ser suspenso em decorrência da pandemia, em março, com o conseqüente fechamento das escolas. Abaixo destacamos os projetos:

ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL	
PROJETOS	ATIVIDADES
<b>Sine na Escola</b>	<p>O projeto é desenvolvido pela FGTAS com o objetivo de divulgar informações sobre as formas de inserção no mercado de trabalho, com ênfase na importância da formalidade contratual e nas formas autônomas e empreendedoras de ocupação; orientar sobre a preparação de currículos e para entrevistas de emprego, bem como apresentar os programas e serviços oferecidos pela FGTAS, como o programa de Emprego, Trabalho e Renda, que oferece serviços como intermediação de mão de obra e encaminhamento de seguro-desemprego, além do Vida Centro Humanístico (VCH) e do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA).</p> <p>Por meio do Projeto Sine na Escola, em 2019, aproximadamente 4.716 mil jovens receberam orientações e informações importantes para suas vidas profissionais. Em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, todas as atividades envolvidas no projeto Sine na Escola ficaram suspensas. Ainda no primeiro semestre, foram realizadas reuniões em janeiro e fevereiro com a 28ª CRE em três municípios (Gravataí, Cachoeirinha e Alvorada) com o intuito de fazermos os acertos necessários para execução do projeto. O mesmo ocorreu na 1ª CRE. As reuniões junto ao corpo docente ficaram para serem retomadas com o retorno das aulas.</p>
<b>Blog de Orientação e Qualificação da Fundação</b>	<p>O projeto foi iniciado em 30 de maio, com reunião com o parceiro, Universidade La Salle, para que este disponibilize materiais de qualificação profissional no blog da FGTAS.</p>
<b>Treinamento on line</b>	<p>Entre os dias 16 de junho a 02 de julho, foi realizado o primeiro treinamento <i>on line</i> para os coordenadores das unidades de atendimento e das ADS, em parceria com a Seção de Treinamento da FGTAS e a Escola de Governo do Estado.</p>



#### 4.1.3. Relações com o Mercado de Trabalho

A Fundação conta com uma rede de atendimento de 157 unidades distribuídas em 153 municípios gaúchos, sendo 131 Agências que operam o Sistema Emprega Brasil, do Ministério da Economia, e 26 Balcões Cidadão que são unidades que oferecem intermediação de emprego, atendimento aos artesãos e informações sobre demais serviços da FGTAS.

Entre as atividades desenvolvidas destaca-se: o encaminhamento do benefício do Seguro-Desemprego, promovendo a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, dispensado sem justa causa, buscando a sua recolocação no mercado de trabalho; a captação de vagas junto a empresa; pré-seleção de trabalhadores e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS.

Em 2019 foram contabilizados mais de 1.281.887 atendimentos prestados aos trabalhadores, como se observa no gráfico abaixo. Em 2020, devido a pandemia da Covid-19, todos os serviços obtiveram resultados atípicos. O número de atendimentos realizados ficou em 675.686 atendimentos.

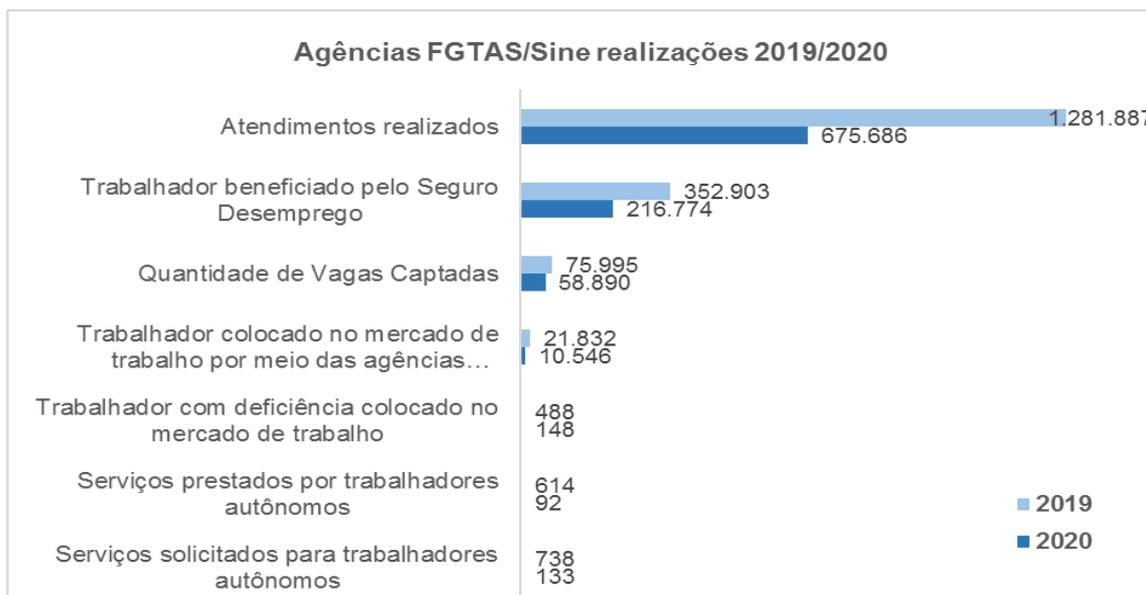
As Agências FGTAS/Sine realizaram, quase que em sua totalidade, trabalho remoto entre a segunda quinzena de março até o final de abril. Nesse período, o atendimento ao trabalhador foi realizado remotamente, via telefone e e-mail, priorizando o encaminhamento de Seguro-Desemprego devida à alta demanda desse serviço. Mesmo com a alta procura, e esse serviço priorizado na reestruturação do trabalho, é importante salientar que os atendimentos realizados via telefone e e-mail não estão contabilizados. Durante o período da pandemia, esses foram os principais meios de atendimento, visando orientar os trabalhadores sobre o uso das plataformas digitais. O indicador refere-se exclusivamente ao atendimento via Sistema IMO e Sistema SD, sobre os quais havia limitações de acesso remoto. Sendo assim, a quantidade de requerimentos no semestre atual ainda é inferior ao mesmo período do ano anterior.

O serviço de captação de vagas não foi paralisado nas Agências FGTAS/Sine do RS, mas sofreu prejuízos em sua efetividade. Comparativamente, em relação ao ano anterior, observamos a redução de 22,5% no número de vagas captadas em 2020. Da mesma forma, o serviço de intermediação de mão de obra teve menos da metade de trabalhadores colocados (empregados) que o ano anterior.

O modelo impresso de CTPS deixou de ser emitido pelas Agências FGTAS/Sine do RS em 13/12/2019. A partir dessa data, a Carteira de Trabalho Digital substituiu a CTPS física. Em 2019 tivemos 158.892 emitidas. Em 2020 o serviço de emissão já estava descontinuado.

Destacamos um comparativo dos resultados nas Agências FGTAS/Sine, nos anos de 2019 e 2020, no gráfico a seguir:





Fonte: Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho e Departamento de Gestão de Pessoas.  
 Obs.: Essa variável poderá sofrer alterações, uma vez que continua sendo atualizada no decorrer dos meses subsequentes.

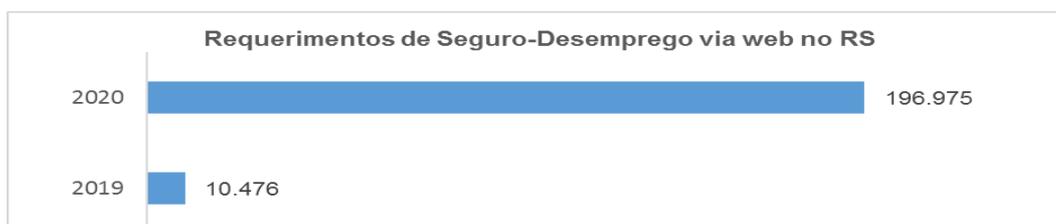
Em decorrência dos decretos que instituíram o teletrabalho no Estado, a fim de evitar aglomeração nos espaços físicos das Agências FGTA/Sine, a realização do trabalho foi atípica, especialmente do final de março a meados de maio, acontecendo de forma remota na maior parte do tempo e na maioria das unidades. Visando à continuidade do atendimento ao cidadão, a FGTA se organizou da seguinte forma:

Recursos disponibilizados – Trabalho remoto de 23 de março a 10 de maio	
<b>Suporte operacional</b>	19 servidores na Sede da FGTA (13 exclusivos no Seguro-desemprego)
<b>Celulares</b>	4 linhas extras para a equipe de suporte ao Seguro Desemprego (recebendo inclusive as ligações da central telefônica da Sede).
<b>Agências FGTA/Sine</b>	131 unidades com, no mínimo, uma linha de telefone fixo, um celular e um e-mail para atendimento aos trabalhadores.
<b>e-mails</b>	- 19 endereços de e-mail no suporte na Sede da FGTA; - Caixas de entrada aumentadas para, no mínimo, 1G; Nas 24 unidades com maior número de atendimentos, o aumento foi para 2G; totalizando 240 G disponibilizados.
<b>Redes Sociais</b>	Suporte aos cidadãos via <i>Whatsapp</i> e <i>Facebook</i> .
<b>Divulgação</b>	Matérias sobre os serviços e tutoriais no Site da FGTA e nos meios de comunicação estaduais e municipais.

Considerando um total de 240G disponível nas caixas de entrada em 131 unidades, mais os 19 e-mails do suporte, e que cada e-mail apresenta aproximadamente 20mb, estima-se um total de 180.000 e-mails acolhidos em 30 dias de trabalho remoto. Foram disponibilizadas linhas telefônicas extras para a equipe da Seção de Apoio do Trabalhador Desempregado, que recebeu entre 11/04 e 10/05, um total de 1.959 ligações geradas do fone 3284.6000 para essas linhas.

Com o fechamento das unidades de atendimento presencial, houve considerável aumento dos requerimentos de Seguro-desemprego através dos canais *web*. Embora esses números não sejam contabilizados como atendimento para a FGTAS, é necessário considerar que os agentes, através dos telefones e e-mails disponibilizados, forneceram orientações para que a população pudesse realizar o requerimento de Seguro-desemprego nos canais eletrônicos. Cabe informar que também foi dado suporte aos cidadãos via *Whatsapp* e *Facebook*.

Em 2019 foram realizados 10.476 requerimentos de Seguro-Desemprego via *web* no Rio Grande do Sul. Já, em 2020, foram registrados 196.975 requerimentos via *web*, representando um aumento de 1.880% na comparação entre os períodos como se observa no gráfico abaixo:



É importante salientar que, no retorno ao atendimento presencial, houve redução do horário de atendimento e orientação para aumento dos intervalos entre os agendamentos. Dessa forma, ainda que os atendimentos presenciais tenham retornado, estes não se encontram nas mesmas condições do ano anterior.

Outro destaque é sobre os cadastros da Bolsa Qualificação Profissional. A Bolsa Qualificação Profissional é uma modalidade do benefício Seguro-Desemprego concedida ao trabalhador com contrato de trabalho suspenso, em conformidade com o disposto em convenção ou acordo coletivo, devidamente matriculado em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador. A Superintendência Regional do Trabalho no RS solicitou à Seção de Apoio ao Trabalhador Desempregado colaboração na inserção de cadastros de trabalhadores abrangidos por tal medida. As informações abaixo referem-se, portanto, exclusivamente aos cadastros realizados pela equipe da FGTAS, que totalizaram 1.144 requerimentos de Bolsa Qualificação Profissional no ano de 2020.



Em função das restrições pela pandemia da Covid-19, no primeiro semestre não foram realizados os treinamentos para os coordenadores. Os 110 novos servidores foram instruídos nas próprias Agências ou em unidades próximas, instruções essas que habilitam para serem credenciados junto ao sistema. Além



disso, os coordenadores recebem manual do coordenador que orienta sobre os serviços relacionados ao DRMT:

Credenciados no Sistema – 2020	
Coordenadores FGTAS	19
Servidor FGTAS	21
Coordenadores Prefeitura	09
Servidor Prefeitura	39
Estagiários	22

A FGTAS realiza eventos de empregabilidade, que são atividades que visam a aproximar empresas que necessitam contratar profissionais e trabalhadores que buscam uma oportunidade de emprego através de entrevistas no local do evento. Em 2019, foram realizados os eventos: Ação Mulher, Maio - mês do trabalho, Ação Jovem, Empregar/RS, Ação PcD – dia da inclusão social, além de 74 eventos do Sine Móvel. Em 2020, os eventos foram suspensos devido às restrições em decorrência da pandemia da Covid-19.

Destacamos no quadro abaixo ações que foram realizadas em 2020, algumas no formato virtual, e que fazem parte do Plano Plurianual /PPA 2020-2023, por meio da iniciativa ações de promoção de trabalho e renda:

Realizações	
<b>Eventos de qualificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agência FGTAS/Sine São Borja realizou curso de Inclusão Digital Rural em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS). A capacitação foi disponibilizada através de parceria entre a empresa ART Engenharia e Consultoria em Segurança do Trabalho e a empresa Toledo.</li> <li>- Agência FGTAS/Sine de Alegrete realizou curso gratuito de Eletricista de Rede de 10 de dezembro de 2019 a 14 de janeiro de 2020. Nove trabalhadores concluíram o curso.</li> </ul>
<b>SINE MÓVEL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade móvel da FGTAS que leva os serviços da SINE/FGTAS à população em ações de cidadania e locais de grande demanda, oportunizando serviços de intermediação de mão de obra e orientações sobre Carteira de Trabalho Digital. Sine Móvel participou da Operação RS Verão Total (ações do Governo do RS na temporada 2019/2020).</li> <li>- Sine Móvel em Sapucaia do Sul: <b>6 de março</b>. Integrou a programação do evento Ação + Mulher, promovido pela Prefeitura de Sapucaia do Sul.</li> </ul>
<b>Treinamento <i>on line</i> para os coordenadores das unidades de atendimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entre os 16 de junho a 02 de julho foi realizado o primeiro treinamento <i>on line</i> para os coordenadores das unidades de atendimento e das ADS, em parceria com o setor de treinamento e a Escola de Governo.</li> <li>- Dia 4 de setembro de 2020, Realização de reunião virtual com os coordenadores das agências para alinhamento técnico (treinamento).</li> </ul>
<b>Agência FGTAS/SINE – Emprego</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia 8 de outubro de 2020. Agência FGTAS/SINE Bagé sedia entrevista para 30 vagas de emprego.- Dia 29 de outubro de 2020. Agência FGTAS/SINE Tramandaí sedia entrevista para 32 vagas de emprego.</li> <li>- FGTAS/Sine Santana do Livramento realizou seleção para 100 vagas temporárias de trabalhador no cultivo de uva de vinho e suco. Data: 14 de dezembro de 2020.</li> </ul>
<b>FGTAS/Sine - Parcerias</b>	<p>Nos dias 9 e 13 de novembro de 2020 - A Agência FGTAS/Sine Capão da Canoa e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) firmaram</p>

	parceria para o oferecimento do serviço gratuito de intermediação de mão de obra para moradores de rua.
<b>Ampliação do corpo técnico para atendimento de Seguro Desemprego (SD) e ampliação do horário de atendimento</b>	A partir do dia 16 de novembro de 2020 houve ampliação do corpo técnico para atendimento de Seguro Desemprego (SD) e ampliação do horário de atendimento da Agência FGTAS/Sine – Porto Alegre Central. Trata-se de serviço bastante demandado e da agência com maior volume de atendimento. Essas ampliações foram ações adotadas para melhorar o atendimento ao público.
<b>Lançamento do Chat FGTAS</b>	Dia 04 de novembro de 2020 - Lançamento do Chat FGTAS, que tem por objetivo promover praticidade e agilidade no atendimento e sanar dúvidas da população sobre os serviços ofertados. De 04/11/2020 a 31/12/2020 foram atendidos questionamentos: 230 seguros-desemprego e 39 intermediações de mão de obra.

#### 4.2. INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Decreto nº 34.179, de 24 de janeiro de 1992, atribuiu à FGTAS a participação na execução do "Programa Vida", com recursos humanos, técnicos e financeiros. Dentro do Programa Vida a FGTAS administra o Vida Centro Humanístico – VCH, um espaço de cidadania que reúne ações de saúde, trabalho, lazer, educação, esporte e cultura na Zona Norte de Porto Alegre (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132). Nesse espaço, são oferecidas atividades de inclusão social voltadas a crianças, adolescentes, jovens e idosos, por meio de ações de promoção da saúde, educativas, esportivas, de lazer e de cultura. Também são promovidos eventos abertos à comunidade em geral. Conforme acompanhamento do PPA 2020-2023, em 2020, foram contabilizados 15.886 atendimentos conforme quadro abaixo:

<b>INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	
<b>PRODUTO</b>	<b>2020</b>
Atendimento realizado no Vida Centro Humanístico	15.886
Serviço de Ente Público e OSC instalados no Vida Centro Humanístico	20

Fonte: Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social

No VCH a FGTAS executa o Programa de Atendimento à Terceira Idade (PATI), que conta com cerca de 100 idosos inscritos. Eles participam de atividades gratuitas como: dança de salão, bocha, informática, alfabetização de adultos, artesanato, atividade física, passeios, eventos comemorativos e acompanhamento de serviço social e de enfermagem.

Nas instalações do Vida Centro Humanístico também é executado – no Centro da Juventude Rubem Berta – o Programa de Oportunidades e Direitos (POD), coordenado pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e viabilizado pela parceria do Governo do Estado com o BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento. Com investimentos em educação, esporte, cultura, empreendedorismo, segurança pública e atendimento socioeducativo, o Programa cria oportunidades aos jovens entre 15 e 24 anos.

Portanto, as atividades do Programa Vida são desenvolvidas diretamente pela FGTAS, que mantém um espaço de leitura, um telecentro, oficinas de canto, serviços de enfermagem, atividades esportivas, entre

outras, e também são executadas por entidades parceiras (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Alcoólicos e Narcóticos Anônimos e diversas organizações da sociedade civil).

#### 4.3. PROJETOS E ATIVIDADES VIDA CENTRO HUMANÍSTICO – FGTAS

Para dar melhor resposta às demandas oriundas da comunidade e desenvolver ações voltadas à promoção da inclusão social e do desenvolvimento pessoal de seus usuários, em atendimento ao Decreto nº 33.782/91, o Vida Centro Humanístico conta com a integração das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A Portaria nº 120/2018 - FGTAS, constituiu Comissão de Seleção que trabalhou na elaboração do Edital de Chamamento Público, com o objetivo de selecionar OSCs que ofereçam serviços à população de forma a contribuir para a efetivação dos direitos sociais de seus usuários.

As OSCs vencedoras do Chamamento Público receberão, mediante Acordo de Cooperação e Cessão de Uso, espaços físicos existentes no Vida Centro Humanístico que não estão sendo utilizados pelos órgãos públicos. O processo de chamamento público está em validação pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social. Diante disso, não foram incluídos novos serviços e/ou ampliado os serviços atuais. Há preocupação dos gestores quanto à estrutura (civil, elétrica, hidráulica) e segurança dos imóveis nos quais se desenvolve o programa, motivo pelo qual os membros do DPDS estão coordenando e integrando o GT instituído pela Portaria nº 099/2020 GAB-FGTAS, para elaboração de relatório que apresente mapeamento do equipamento público Vida Centro Humanístico.

VIDA CENTRO HUMANÍSTICO – FGTAS	
PROJETOS	ATIVIDADES
<b>Serviço Social – Acolhida</b>	Serviço diário de escuta, apoio, orientação e encaminhamentos de pessoas que recorrem ao VIDA. Público Alvo: Moradores de Porto Alegre e Região Metropolitana. Fornece informações, orientação familiar, escuta e encaminhamentos internos: Defensoria Pública, Agência FGTAS/Sine, programa de atendimento à terceira idade, grupos de autoajuda e cursos. Encaminhamentos externos: Fórum Central, Conselhos Tutelares, Centros de apoio e rede de atendimento social mais próximo do usuário, INSS, Tudo Fácil e Rede de Saúde.
<b>Programa de Atendimento à Terceira Idade – PATI</b>	Ginástica, oficinas de artes, palestras, estudos e textos referentes à terceira idade, oficina de alfabetização, oficina de trabalhos manuais, jogo de bocha, prática de coral, atividades voluntárias (participação na campanha do agasalho), participação em eventos dentro e fora do Vida. Público Alvo: Pessoas a partir de 50 anos.
<b>Atividades Esportivas, e culturais</b>	Recreação, ginástica rítmica, judô, futsal, vôlei, basquete, ginástica localizada, oficina de origami, oficina de canto e instrumentos musicais, oficina de artes e atividade de reforço em matemática da 7ª série ao segundo grau. Público alvo: Comunidade em geral a partir dos sete anos de idade.
<b>Espaço de Leitura, Telecentro e Cursos de informática para adultos</b>	Espaço com acesso ao acervo para pesquisa e leitura de livros, jornais e revistas, acesso à Internet gratuita e cursos de informática para adultos. Público alvo: comunidade em geral.
<b>Projetos e ações VCH –</b>	Reforma da Quadra de Esporte e Reforço de Estrutura – Área 10 e 06. Situação: contrato suspenso com prestador de serviço Reforma de quadra de esportes de parquet da área 10 e

<p><b>monitorados em 2020</b></p>	<p>reforço de pilares e mureta da área 06. A revitalização beneficiará jovens participantes de projetos e ações no Vida Centro Humanístico. O equipamento atenderá ações do Programa Estratégico de Governo – RS TER. Aquisição materiais – manutenção e projetos exclusivos. Situação: aguarda aquisição. Relação de materiais elétricos e de manutenção preventiva das áreas do Vida. A solicitação prevê a aquisição de materiais esportivos, pedagógicos e de enfermagem para qualificação dos serviços ofertados à população. As aquisições irão atender de forma qualificada ações promovidas pelo Programa Estratégico de Governo – RS TER.</p>
<p><b>VCH Parcerias - Atividades</b></p>	<p>- Mês da Consciência Negra Parceria: Centro da Juventude Rubem Berta Objetivo: Promover atividades como palestras com temas sobre racismo estrutural - estratégias de combate e sobrevivência dos jovens negros na periferia. Ensaio fotográfico e exposição fotográfica. Participantes: 82 Jovens. Local: Praça aberta/Vida Centro Humanístico. - Atividade: Transporte Público para quem mais precisa é TRI. Parceria: Prefeitura de Porto Alegre. Objetivo: Cadastro e entrega de Cartões TRI para uso nos ônibus de Porto Alegre, durante o período de pandemia. Público Alvo: Responsáveis pelo grupo familiar que integre o cadastro único e esteja na primeira faixa do bolsa família e beneficiários do cartão social da Prefeitura de Porto Alegre. Meta de 9.000 pessoas participantes. Salão de Convivência/Vida Centro Humanístico.</p>
<p><b>I Semana do Migrante do Rio Grande do Sul</b></p>	<p>Em uma ação conjunta do COMIRAT RS, COMIRAT POA e Fórum Permanente de Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul, realizou-se, entre os dias 19 a 27 de junho de 2020, a I Semana do Migrante do Rio Grande do Sul. O evento ocorreu em atendimento à Lei nº 15.367, aprovada pelo governador em novembro de 2019, que instituiu, em âmbito estadual, a Semana do Migrante, com finalidade, entre outras, de promover espaços para discutir questões relacionadas com os direitos políticos e sociais dos migrantes e debater e apresentar alternativas de empregabilidade e integração cultural. O DPDS integrou a Comissão Organizadora do evento, que promoveu no total 13 atividades, sendo 7 webseminários, mostra fotográfica, sarau, festival musical, exibição de curta com diálogo com produtores, duas ações presenciais de atendimento direto a migrantes em situação de vulnerabilidade e <i>live</i> de encerramento. O evento contou também com o apoio da ONU/OIM (Organização Internacional para as Migrações) e do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Migrações – NEPEMIGRA/UFRGS. A programação do evento está disponível no link: <a href="https://sjcdh.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/19100154-programacao.pdf">https://sjcdh.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/19100154-programacao.pdf</a>. A Seção de Intermediação de Mão de Obra, do Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho (IMO/DRMT), foi convidada a apresentar o trabalho que a Fundação executa por meio das Agências FGTAS/Sine, bem como os dados sobre os migrantes atendidos, no Webinário “Inserção Laboral de Migrantes e Refugiados: Caminhos e Oportunidades”. Esta e outras atividades online desenvolvidas na I Semana do Migrante estão disponíveis no Canal do COMIRAT RS. Somados, todos os vídeos produzidos durante o evento e disponibilizados no canal possuem no momento 2.758 visualizações. Youtube, link: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCyOIZAO7V_9gHnrmMU0N2A/videos">https://www.youtube.com/channel/UCyOIZAO7V_9gHnrmMU0N2A/videos</a>.</p>
<p><b>Grupo de Trabalho para elaboração de relatório de mapeamento do equipamento público Vida Centro Humanístico</b></p>	<p>Após a Comissão de Seleção das Parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) ter entregue, em 2019, a apresentação e a minuta do Edital de Chamamento Público para OSCs no VCH (PROA nº 19/2159-0001853-9), dois servidores do DPDS que integraram a referida Comissão foram designados a participar, juntamente com outros colegas da Fundação, o GT de mapeamento do VCH, instituído pela Portaria 099/2020 GAB-FGTAS. O GT deve, ao longo do segundo semestre de 2020: detalhar a situação estrutural do imóvel, destacando as reformas e os reparos considerados necessários e emergenciais; apresentar a relação de órgãos, entidades e organizações da sociedade civil que atualmente ocupam os espaços; apresentar a relação de atividades realizadas no equipamento; apresentar a relação de despesas mensais; apresentar relatório detalhado das informações, de forma clara e objetiva, em formato de planilha.</p>



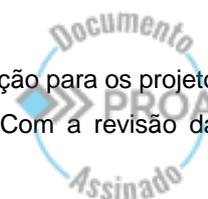
#### 4.3.1. Participação em Órgãos Colegiados

A FGTAS designa servidores para representar a instituição nos Órgãos Colegiados em atuação no Estado, com objetivos pertinentes ao âmbito de atuação. Em 2020 tivemos a seguinte atuação:

ÓRGÃO COLEGIADO	ATIVIDADES
<p><b>Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul - COMIRAT / RS</b></p>	<p>Desde outubro de 2018, dois servidores lotados no DPDS, analistas-sociólogos, são representantes da FGTAS no Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas (COMIRAT-RS), cujo objetivo é promover e garantir os direitos das pessoas que se encontram em mobilidade no Estado do Rio Grande do Sul. Os servidores representaram a FGTAS em todas as reuniões do Comitê, que tem ocorrido no formato virtual. A partir da participação nas reuniões, temos a oportunidade de articular ações em conjunto com outros órgãos públicos, organizações da sociedade civil e organismos internacionais, como o evento online que ocorreu em junho de 2020, a I SEMANA DO MIGRANTE DO RIO GRANDE DO SUL. A presença da FGTAS nessas instâncias propicia que estejamos mais atentos à realidade das populações em vulnerabilidade, auxilia na divulgação dos serviços oferecidos pela FGTAS à população, e também acrescenta ao debate público as informações sobre o atendimento da população migrante no Sine. O trabalho é questão central na vida de migrantes e tema de interesse permanente para as organizações que atuam com esta pauta.</p>
<p><b>Fórum Permanente de Mobilidade Humana – FPMH</b></p>	<p>Durante o primeiro semestre de 2020, dois servidores lotados no DPDS, analistas-sociólogos, continuaram representando a FGTAS nas reuniões mensais, agora virtuais, do FPMH. A participação no Fórum propicia o adensamento das relações da FGTAS com a rede de acolhida aos migrantes no Estado do Rio Grande do Sul.</p>
<p><b>Comissão Intersetorial de Elaboração do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e do Combate ao Racismo</b></p>	<p>O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Ordem de Serviço nº 10/2020, constituiu a Comissão Intersetorial de Elaboração do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e do Combate ao Racismo. Representam a FGTAS na Comissão Analistas Sociólogo e Economista lotados no DPDS. As reuniões vêm sendo realizadas em ambiente online. A representação da FGTAS está trabalhando no Grupo de Trabalho (GT) que está elaborando o marco legal e situacional referente às questões do mundo do trabalho e das ações afirmativas. O prazo para conclusão dos trabalhos é 180 dias a contar da publicação da Ordem de Serviço.</p>
<p><b>Colegiado Setorial do Artesanato</b></p>	<p>A FGTAS faz-se representada do Colegiado Setorial do Artesanato da Secretaria Estadual da Cultura (SEDUC) por meio de dois analistas lotados no DPDS, conforme Portaria SEDAC nº 80/2019. O Colegiado congrega atores da sociedade civil organizada do segmento artesanal e de órgãos da administração pública que fomentam a atividade artesanal no Estado. A participação no Colegiado tem permitido a articulação das ações do Programa Gaúcho de Artesanato (PGA) com atores da sociedade civil e de outros órgãos estaduais. As reuniões têm ocorrido em ambiente online.</p>

#### 4.4. ORIENTAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DE EMPREENDEDORISMO PARA TRABALHADORES

Diante das restrições apresentadas pela pandemia, foram revistos os planos de ação para os projetos de orientação, qualificação profissional e empreendedorismo para os trabalhadores. Com a revisão das propostas de qualificação e orientação, priorizamos iniciativas em formatos virtuais:



<b>Orientação, qualificação profissional e de empreendedorismo</b>	
<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>Orientações de acesso dos trabalhadores às instituições de Microcrédito e Crédito.</b>	Implantação de orientação aos trabalhadores para acesso às operações das linhas de microcrédito e crédito pelas unidades de atendimento – Agências FGTAS/Sine. A implantação ocorre em consonância com o Programa RS TER da Secretaria de Trabalho e Assistência Social – STAS. A implantação está em curso desde o último trimestre de 2020.
<b>Formas alternativas de geração de trabalho e renda</b>	Orientar os trabalhadores para as formas alternativas de geração de trabalho e renda. Desenvolver e implantar uma ferramenta que auxilie e propicie esses serviços: Aplicativo do Trabalhador Autônomo.
<b>Cursos e Oficinas de Qualificação profissional e de empreendedorismo</b>	Foram priorizados para o ano de 2020 iniciativas pelos formatos virtuais dos cursos e oficinas para qualificar o trabalhador. Foi lançado na forma de parceria com instituições da iniciativa privada. O enfoque é voltado à promoção de qualificação de empreendedores, referente à condução e gestão do seu negócio próprio. Paralelamente, será encaminhado projeto e termo de referência para contratação de instituições que promovam qualificações, assessoramento e acompanhamento de empreendimentos embrionários e/ou estabelecidos, de micro e pequeno negócio.
<b>Programa RS Trabalho, Emprego e Renda – RS TER</b>	O Programa RS Trabalho, Emprego e Renda – RS TER é uma política público-privada coordenada pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social (STAS) e Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), com o foco na geração de trabalho, emprego e renda, por meio do fomento ao empreendedorismo, a criação e/ou sustentabilidade de negócios embrionários, micro e pequenas empresas. Foram efetivados Termos de Cooperação com quinze instituições e assim formalizadas as parcerias com instituições de microcrédito, cooperativas de crédito, bancos públicos de desenvolvimento e Sociedade Garantidora de Crédito. Preparatório ao lançamento do programa, foram desenvolvidos materiais conceituais, cartilha e de suporte ao programa. Para as agências FGTAS/Sine, foram realizadas nove apresentações virtuais de capacitação das equipes para a execução do Programa. As apresentações aconteceram no mês de dezembro, com participação de aproximadamente quatrocentos profissionais das agências em todas as Regionais do RS.

#### 4.5. AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL

Dentro da vertente da inclusão social projetamos, em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Assistência Social – STAS, ações a serem desenvolvidas no Programa RS TER, da Secretaria:

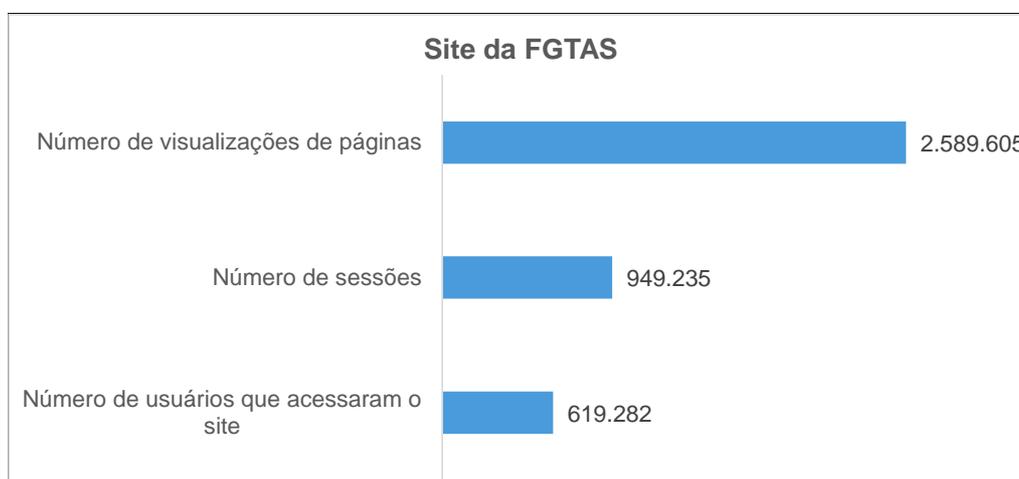
<b>AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL</b>	
<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>Cursos, palestras e oficinas voltadas à inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.</b>	Iniciativas serão promovidas pelo Programa RS TER, da STAS, mediante promoção de atividades de qualificação e orientação a populações em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, mediante aplicabilidade de recursos do Fundo Estadual de Apoio e Inclusão Produtiva. No primeiro semestre de 2020 foi aprovado pelo Comitê FEAP a aplicação de 3,5 milhões de recursos captados pela Lei da Solidariedade, com previsão de execução no exercício de 2021.
<b>Desenvolvimento local apoiado</b>	Atuação no Programa RS TER, da STAS, mediante fomento, qualificação e orientação de organizações da sociedade civil, a fim de qualificá-los no desenvolvimento de projetos e das estratégias de captação de recursos. A iniciativa prevê a capacitação de agentes locais para orientar e apoiar projetos locais de desenvolvimento social, mediante assessoramento e qualificação local da entidade.



## 5. ACESSO À INFORMAÇÃO - FGTAS

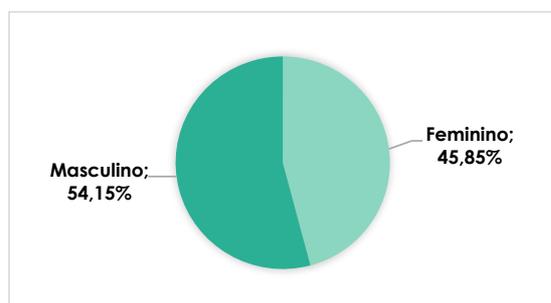
A Assessoria de Comunicação Social da FGTAS orienta e realiza a divulgação das ações e serviços da Fundação para os meios de comunicação em geral. Utilizamos as seguintes ferramentas e canais de comunicação: Mídia (televisão, rádio, jornais e internet); *Facebook*, *Twitter*, Site e Clipagem (comunicação interna).

No ano de 2020, em especial no período de atendimento remoto da rede de atendimento, as informações de acesso aos serviços da FGTAS foram intensificadas, inclusive com divulgação de tutoriais para atendimento via web. Fizemos as seguintes demonstrações com relação ao acessos ao site da FGTAS no ano de 2020 ([www.fgtas.rs.gov.br](http://www.fgtas.rs.gov.br)):

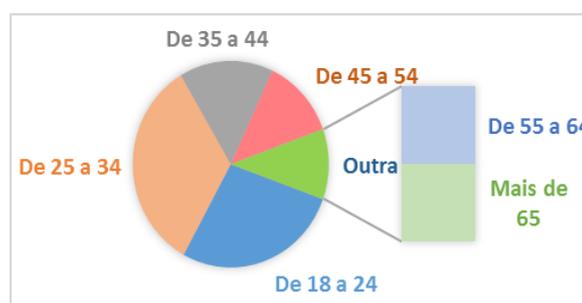


### Usuários do Site da FGTAS em 2020:

#### Gênero:

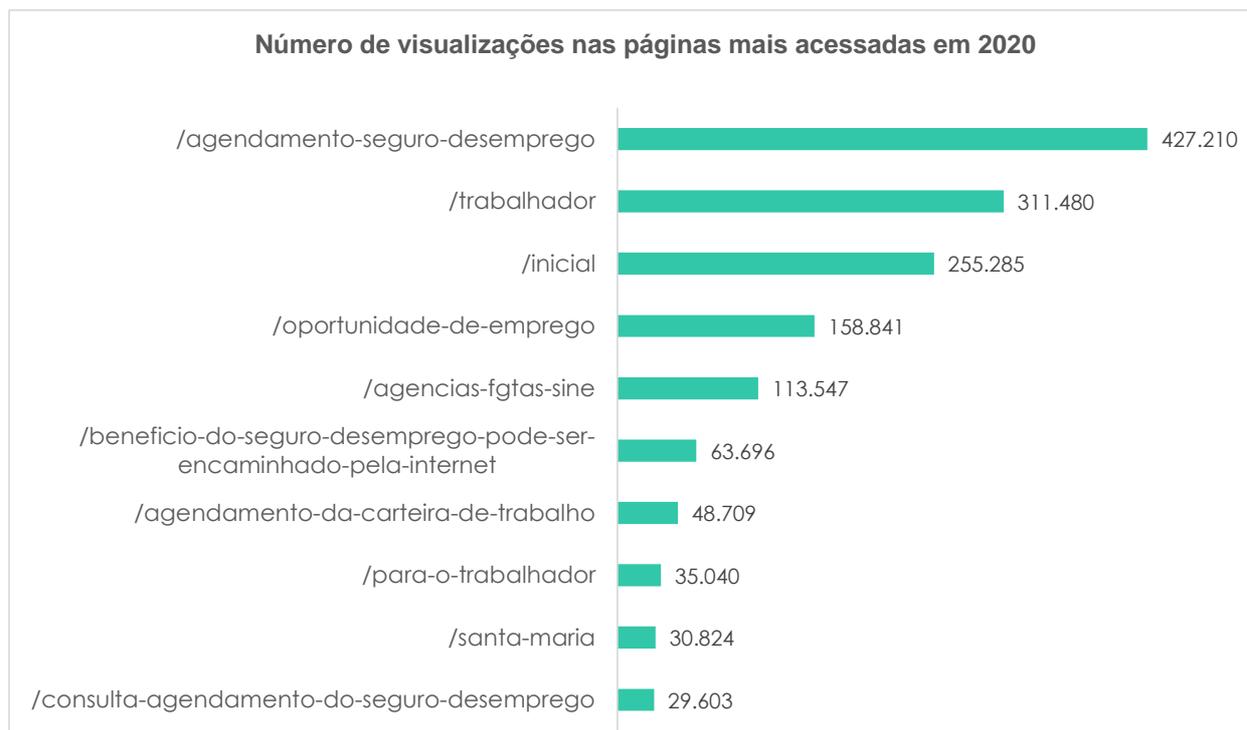


#### Faixa Etária:



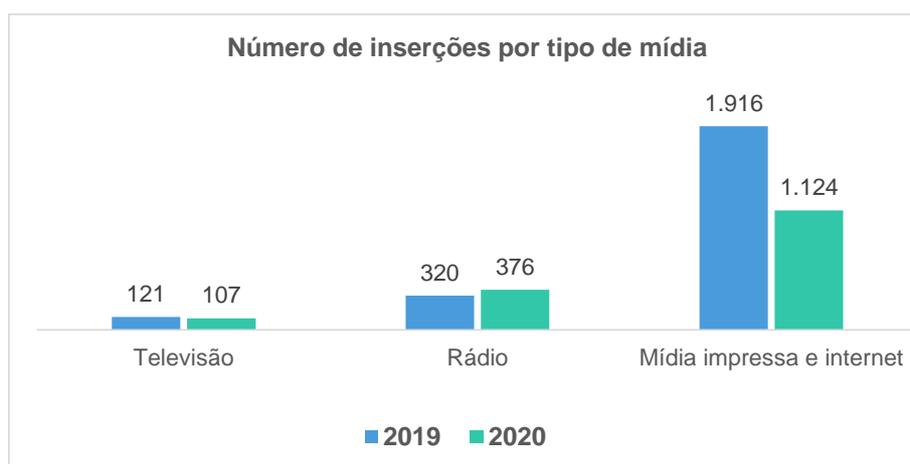
Fonte: Controle Interno da Assessoria de Comunicação/ GSC





Fonte: Controle Interno da Assessoria de Comunicação/ GSC

As inserções em televisão, rádios e jornais são gratuitas. A mídia gratuita consiste na disponibilidade de espaços publicitários cedidos pelos veículos de TV e das emissoras de rádio para ações de comunicação e veiculação de publicidade de utilidade pública e institucional, produzidas pela FGTAS e suas unidades de atendimento no Estado. Nos anos de 2019 e de 2020 tivemos o seguinte quantitativo de inserções de mídia:



Fonte: Controle Interno da Assessoria de Comunicação/GSC





## 6. PRÁTICAS JURÍDICAS – FGTAS

No relatório de 2020 introduzimos inovações de boas práticas de outras áreas da FGTAS que não, necessariamente, repercutem nos custos do ano, mas que interagem na orientação das ações. A atuação da Assessoria Jurídica oferece o respaldo legal para a Direção da Fundação e para a atuação das diversas áreas técnicas e jurídicas. Os processos em que atuam, geralmente, ultrapassam o exercício da análise do relatório. Diante disso, buscamos destacar algumas práticas que repercutem diretamente na atuação administrativa e finalística da Instituição:

DESTAQUES DAS PRÁTICAS JURÍDICAS DA FGTAS
Êxito na defesa dos processos judiciais impedindo o fechamento das Agências de Caxias e Vacaria, por falta de alguns critérios da norma de acessibilidade. Obtenção de sentença favorável para que a União forneça os recursos financeiros necessários para a obra de acessibilidade nos prédios de propriedade do Estado do RS e que abrigam essas unidades.
Obtenção da liminar para manutenção dos recursos do Convênio Sine na FGTAS.
Êxito nas ações civis públicas revertendo o pedido do MPF de cancelamento do convênio entre a FGTAS e a União.
Ganho de causa nas ações indenizatórias contra a FGTAS dos autores: Conplan (serviço de execução do PCMSO), Clima Service (aparelhos de ar-condicionado) e PSO (postos de motoristas).
Redução dos juros e correção monetária nas ações judiciais de cobrança de aluguéis em atraso.
Melhorias nos fluxos de processos administrativos de pagamento a fim de otimizar os serviços e reduzir os prazos de tramitação.

Fonte: Controle Interno da Assessoria de Jurídica/ GSC



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Controlar os custos e as ações nos dão maior perspectiva de gestão. Como já diziam Robert Kaplan e David Norton: “O que não é medido não é gerenciado”, frase também atribuída a William Edwards Deming. O controle e o monitoramento nos ajudam a medir nossos custos; visualizar os índices de qualidade dos nossos serviços; dar suporte aos processos de planejamento e orçamentação; e apoiar a melhoria da qualidade do gasto. Os relatórios subsidiam a gestão, qualificam a avaliação de resultados, a proposição de melhor aplicação dos recursos e a adequação dos serviços oferecidos à população. O GSC/FGTAS tem buscado aprimorar o controle interno dos custos e a demonstração dos dados para possibilitar um panorama decisório mais completo à Diretoria da Fundação.

Neste cenário de desigualdade nos acessos à tecnologia, mais evidente ainda durante a pandemia, confirmamos o quanto a população gaúcha necessita dos serviços prestados pela FGTAS. Com as unidades de atendimento em trabalho remoto o cidadão recebeu orientações para encaminhar o benefício do seguro-desemprego. Ainda que os encaminhamentos pela *web* tenham aumentado em quase 1.880% no ano de 2020, comparado a 2019, restabelecemos o serviço presencial, com toda a cautela necessária para proteção do corpo funcional, para recepcionar o cidadão que não teve possibilidade de realizar sua solicitação sozinho. Conforme o IBGE, em 2020, com os efeitos da pandemia da Covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul, a taxa média anual de desemprego foi de 9,1%. A maior taxa desde 2012. Terminamos o ano com 476 mil desempregados no Estado. A população gaúcha precisa mais do que nunca da nossa dedicação.

A projeção do pós-pandemia está sendo gestada na FGTAS para beneficiar o trabalhador que precisará retornar ao mundo do trabalho e garantir seu sustento e da sua família com dignidade. Não temos uma data definida para o término da pandemia, mas sabemos que a crise econômica, em todos os níveis, está instalada, o que nos faz intensificar nosso trabalho em prol da população gaúcha e da boa aplicação dos recursos públicos. O planejamento e as ações estratégicas da Fundação para ampliar o acesso aos serviços e oferecer meios para qualificação profissional do trabalhador serão o grande legado para o pós-pandemia. Para possibilitar o desenvolvimento desses projetos certamente teremos a necessidade de remanejamento de recursos na tentativa de não impactar em aumento de valores limites do orçamento, repriorizando ações, incrementando projetos e buscando o aprimoramento do gerenciamento financeiro. Entretanto, os custos necessários serão revertidos em melhoria dos serviços ofertados ao cidadão.

Para o ano de 2021, seguimos com ações de controle e de conscientização para otimização e adequação dos custos; utilização racional dos serviços; preservação dos bens patrimoniais; estreitamento de relações com as Prefeituras Municipais onde a FGTAS mantém Agências, com objetivo de firmar Termos de Cooperação Técnica; e reforçar o relacionamento com outros órgãos da administração pública em todas as esferas para o compartilhamento de espaços em imóveis públicos e rateio de despesas. Esses objetivos fazem parte da busca contínua e incessante de eficiência no uso dos recursos públicos, eficácia no atingimento das metas de forma quantitativa e qualitativa e efetividade na resolução dos problemas e na transformação da sociedade.

**Luciana Anversa**  
Coordenadora do GSC/FGTAS

**Rogério Grade**  
Diretor-Presidente da FGTAS



**Nome do documento:** Relatorio\_Custos\_2020\_FGTAS\_anual.pdf

**Documento assinado por**

Luciana Nanci Anversa  
Rogerio Grade

**Órgão/Grupo/Matrícula**

FGTAS / DM / 236775004  
FGTAS / PRES / 440984101

**Data**

18/03/2021 10:09:10  
18/03/2021 11:28:02

